



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ATA Nº 06/2018
REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no Artigo 11º, nº 1 e nº2, e Artigo 14º, nº 1, alínea b) da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim), reuniu em sessão extraordinária, no dia 29 de outubro de 2018, pelas 20:30 horas, na Delegação da Várzea de Sintra, sita no Caminho do Murtal, nº 14 - Várzea de Sintra, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

A) Período de "Intervenção do Público" (30 minutos); -----

B) Período de "Antes da Ordem do Dia" (60 minutos); -----

C) Período de "Ordem do Dia": -----

1. Leitura e votação da Ata nº 3/2018, da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de 3 de maio de 2018; -----

2. Leitura e votação da Ata nº 4/2018, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 18 de junho de 2018; -----

3. Apreciação e votação do Protocolo de colaboração, entre a União das Freguesias de Sintra e a Santa Casa da Misericórdia de Sintra, para a cedência de carrinha de 9 lugares, nos termos da alínea i) do nº 1 do artº 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

4. Apreciação e votação da 2ª Revisão Orçamental 2018, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

5. Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Colaboração, entre o Município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Sintra e a União das Freguesias de Sintra, para a Limpeza Pública e Recolha de Resíduos, nos termos da alínea j) do nº 1 do artº 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

A sessão foi presidida por João Paulo Afonso Aguiar (PS), Presidente da Mesa e secretariada por Maria Raquel Eduardo da Silva (PS), Segundo Secretário da Mesa. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Estiveram presentes, para além dos acima mencionados, os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

- Rui Manuel Simões Fontainhas, em substituição de Lara Sofia Fernandes Guerreiro (PS) -----

- Manuel Maria Nunes, em substituição de Ilídio Manuel da Conceição Monteiro (PS); -----

- Bruno Filipe da Silva Santos, em substituição de Victor Manuel dos Santos Oliveira (PS);-----

- Adília Maria da Silva Fernandes Gomes, em substituição de Marco Paulo Pinto Correia (PS) -----

- Maria Helena Freitas Nobre (PS);-----

- Carlos Augusto do Couto Julião, em substituição de Avelino Gomes Ribeiro do Couto (PS); -----

- Eduardo Duarte Casinhas (PPD/PSD - Ind.);-----

- Paulo Alexandre Parracho Filipe (PPD/PSD); -----

- César Alberto Santos Conceição, em substituição de Alexandre Manuel dos Reis Soares Sebastião (PPD/PSD - Ind.);-----

- Paula Cristina da Silva Bento dos Santos (PPD/PSD - Ind.);-----

- Rui Miguel Pinto Mouzinho (PPD/PSD – Ind.);-----

- Fernando Filipe Antunes Cunha (CDS/PP – Ind.);-----

- Ana Maria Faria dos Reis Carriço, em substituição de Maria da Conceição Almeida Cerqueira (CDS/PP); -----

- Paulo Duarte dos Santos Pedroso (CDS/PP); -----

- Licínio dos Reis Peixe (CDU);-----

- Rui Frias Moreira (BE);-----

Foram rececionadas as justificações de falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, documentos que ficam anexos à presente ata e que da mesma fazem parte integrante:-----

- Lara Sofia Fernandes Guerreiro (PS);-----

- Ilídio Manuel da Conceição Monteiro (PS); -----

- Vítor Manuel dos Santos de Oliveira (PS); -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

- Avelino Ribeiro Gomes do Couto (PS); -----
- Ana Lúcia Pereira dos Santos (PS); -----
- Paula Cristina Pinho Lopes (PS); -----
- Guilhermino José dos Santos Dias (PS); -----
- Alexandre Manuel dos Reis Soares Sebastião (PPD/PSD- Ind.); -----
- Maria da Conceição Almeida Cerqueira (CDS/PP); -----
- Luís Manuel Venâncio Franco de Oliveira (CDU) -----
- Maria Cristina Miranda Rodrigues (CDU); -----

A Junta de Freguesia esteve representada pelo seu Presidente, Manuel Fernando Alves Pereira e pelos Vogais José Manuel Leitão Duarte, Antónia Baião Raminhos, Maria de Fátima Gomes Pereira, Mafalda Alves da Silva, Carlos Alberto Moreira da Costa e João Guilherme Valente de Oliveira.-----

Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra, dando início à Ordem de Trabalhos: -----

Presidente da Mesa: Vamos dar início à nossa sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia. Antes de mais, comunicar as ausências e pedidos de substituição. Do Partido Socialista, foi apresentado o pedido de substituição da vogal Lara Guerreiro que se fará substituir pelo vogal Rui Fontainhas, pedido de substituição do vogal Ilídio Monteiro que se fará substituir pelo vogal Manuel Nunes, pedido de substituição do vogal Vítor Oliveira que fará substituir pelo vogal Bruno Santos, pedido de substituição do vogal Marco Correia, que é o pedido que já decorre, que é o pedido de suspensão de mandato, que se fará substituir pela vogal Adília Gomes, pedido de substituição do vogal Avelino Couto que se fará substituir pelo vogal Carlos Julião Augusto. No grupo do PPD-PSD, pedido de substituição do vogal Alexandre Manuel Sebastião que se fará substituir pelo vogal César Conceição. No Grupo do CDS-PP, pedido de substituição da vogal Maria Conceição Cerqueira que se fará substituir pela vogal Ana Reis. E no Grupo da CDU, pedido de substituição do vogal Luís Oliveira que se fará substituir pelo vogal Gonçalo Salvaterra. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Quanto à constituição da Mesa, um dos pedidos de substituição foi da vogal Lara Guerreiro, que é a nossa Secretária. Neste momento estou eu e a vogal Raquel Silva, nos termos do artigo 17.º do regimento, continuando a existir maioria, a Mesa mantém-se em função. Creio que não haverá necessidade de praticar aqui um ato de eleição de um novo secretário. Existindo maioria na Mesa, e conseguindo assim a Mesa assegurar os trabalhos desta sessão. Sem mais demoras, passava então ao período de intervenção do público que são então 30 minutos. Estão abertas as inscrições, se alguém do público quiser intervir. Nuno Borges Pinto tem a palavra. -----

Nuno Pinto: Boa noite a todos. Na última sessão da Assembleia da União de Juntas de Freguesia de Sintra coloquei uma questão e que gostava de ver agora respondida, com todo o respeito. Volto a perguntar o que é que vai suceder com o Largo da Feira, com o Largo D. Fernando II em São Pedro de Sintra. E porque é que eu estou a perguntar isto. A 15 dias do 1 de outubro eu quis fazer essa pergunta, e como cidadão, como português, como natural de Sintra, como residente, eu mereço ter direito a essa informação, uma vez que até estava contra, como muitas pessoas estavam contra fazer daquilo um parque de estacionamento com anfiteatro e passeio pedonal. O que eu procurava na Junta de Freguesia era poder chegar lá e se calhar até essa informação está disponível até num mero funcionário, no atendimento. Não é eu ter que marcar duas reuniões com o senhor Presidente da Junta, que lhe agradeço imenso a sua disponibilidade imediata, tenho que salientar, e muito obrigado pela forma como me recebeu, e tenho vindo a descobrir, descobri realmente na última sessão que não sou o único, que ninguém sabe, que nem sequer os constituintes desta Assembleia sabem de certeza, o que é que irá acontecer no Largo da Feira, eu acho que devia haver esta linha de comunicação entre nós para não haver sombra de dúvida. Como é que eu vou explicar aos meus pais, como é que eu vou explicar às pessoas se eu mesmo não entendo e se ninguém aqui me explica se ninguém aqui me ensina, porque esse é que deve ser o vosso papel: ensinar-nos afinal o que é que está a acontecer para nós podemos fazer o quê? Defender... Eu sinto que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

iam-me prejudicar e iam transformar o meu recreio, para além daquilo que eu reconheço, para além daquilo que eu já vi funcionar ali, independentemente da questão dos carros, independentemente de quem é responsável agora por aqueles carros estarem lá de uma forma desordenada. Eu já vi ali funcionar uma certa cultura onde isso não acontecia. Ora, então eu devia ser uma das opiniões se calhar com alguma relevância para me perguntarem, o que é que ali poderia funcionar ou não. E então este projeto de requalificação em Sintra no que diz respeito ao Largo da Feira houve pouca comunicação da parte de quem tinha que comunicar e ensinar o povo de maneira a que nós possamos intervir. -----

E então é só isso, se ainda esse projeto irá para a frente no futuro ou não, ou está suspenso por tempo indeterminado, ou podemos ficar descansados porque não vai acontecer realmente. É só nisto que eu agora estou focado. Teria muito mais coisas a dizer, mas isto para mim agora é o mais importante. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Sr. Nuno Borges Pinto. Antes de mais, da nossa parte dizer que nunca incomoda, este espaço está cá mesmo é para que possa falar e apresentar a sua opinião e as suas dúvidas. Passaria então a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Boa noite a todos. Antes de mais, bem-vindos a este fórum, como eu costumo dizer, a esta Assembleia, e agradecer desde já o seu interesse, a sua preocupação, mas relativamente à intervenção que fez na última Assembleia, a resposta que eu tenho para lhe dar é rigorosamente a mesma. Ou seja, aquilo que eu lhe disse mantém-se neste momento, não está ainda, não há uma decisão definitiva, mas tudo aponta para que a obra não avance. Isto é a minha opinião, é a minha opinião. Vou solicitar informação junto de quem de direito e posteriormente prestar-lhe-ei essa informação adicional, se é que terei outra informação para lhe dar. Relativamente à feira, vamos manter a conversa que tínhamos planeado tal como combinado Obrigado pela sua participação, pelo seu interesse e pelo empenho. -----

Nuno Pinto: Obrigado eu, senhor Presidente. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Creio que não há mais nenhuma inscrição da parte do público. Bom, entraríamos então no período da ordem do dia. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Senhor presidente, posso fazer uma interpelação à Mesa? -----

Presidente da Mesa: Faça a interpelação à Mesa. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): O período antes da ordem do dia, como é que ficamos? -----

Presidente da Mesa: A questão está esclarecida no e-mail que foi enviado para todos os vogais. Realmente... foi um erro meu, só a mim me responsabiliza. Realmente na convocatória foi apresentado um período antes da ordem do dia, mas tratando-se de uma sessão extraordinária e tendo em conta aquilo que são os preceitos da lei, isso não se verifica. A Mesa, do ponto de vista da lei e do regimento, aquilo que faz é convocar, dentro do prazo legal, esta Assembleia Extraordinária, não se verificando o Período de Antes da Ordem do Dia. Acho que o esclarecimento está prestado. Se quiser, acho que quanto a essa questão, se houver alguma dúvida do ponto de vista legal ou do ponto de vista regimental ou do ponto de vista do funcionamento da própria Assembleia, depois poderá apresentá-lo por escrito e a Mesa depois oportunamente poderá responder.-----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Não, não vai ser apresentado por escrito porque, peço desculpa, tem de ser resolvido já. Já nem vou à questão de ser o Presidente de Junta a fazer a convocatória porque é uma competência do Presidente da Mesa da Assembleia. Eu só lhe pedia que lesse o artigo 35, 2.º do regulamento que foi aqui aprovado com os votos do PS, da CDU e do Bloco de Esquerda há relativamente pouco tempo. -----

Presidente da Mesa: Eu conheço a norma, sim, e a norma é contrária à lei e por isso vai ter que ser expurgada do regimento. A seu tempo terá que ser convocada novamente a comissão de revisão do regimento para esclarecer exatamente esse ponto. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Paulo Parracho (PPD/PSD): Mas é contrária à lei como? Onde é que a lei diz que não pode haver Período Antes da Ordem de trabalhos nas sessões extraordinárias? -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal, senhor vogal, acho que está tudo esclarecido no e-mail. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Senhor Presidente, se é contrário à lei, o senhor Presidente devia ter feito nova convocatória, que não fez, dentro dos prazos, tinha que ter feito um novo edital, que não fez, e esta Assembleia corre o risco de ser anulada porque não está a cumprir os preceitos legais que o senhor tanto preza. -----

Presidente da Mesa: Se acha que não está, depois tem os meios próprios e os meios judiciais para o fazer. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Não é os meios próprios, quer dizer, estamos num Estado de Direito, estamos numa democracia. -----

Presidente da Mesa: Claro, claro que sim. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): E nós estamos aqui para colaborar. Não percebo qual é o vosso drama de haver Período Antes da Ordem de trabalhos. Estamos numa Assembleia, reunimos tão poucas vezes... -----

Presidente da Mesa: Não é drama nenhum. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Reunimos tão poucas vezes... No mandato anterior, tínhamos, tivemos N assembleias extraordinárias, todas tiveram Ponto Antes da Ordem de Trabalhos, a não ser aquelas temáticas que realmente não se justificava. E toda a gente explicou e falou e apresentou aquilo que tinha que apresentar. Eu não percebo qual é o problema do Partido Socialista em ouvir a oposição. Esta coisa do quero, posso e mando, que é um argumento tão apresentado pelo Partido Comunista noutros fóruns, mas que eu tenho que aqui replicar porque faz todo o sentido, enfim, começa-me a fazer muita espécie e então numa altura que se fala tanto do Bolsonaro... Eu estou aqui numa Assembleia onde se arranja um subterfúgio que não tem fundamento para cortar a palavra à oposição. -----

Presidente da Mesa: Não há, não há inscrições para este ponto. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Paulo Parracho (PPD/PSD): Há, há inscrições para isto, é evidente que há inscrições. -----

Presidente da Mesa: Não, não há inscrições. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Está-se a cometer uma ilegalidade que não se trata de saber quem fez a convocatória se errou ou se não errou. Na lei não diz que nas extraordinárias não há Período Antes da Ordem do Dia, portanto o legislador deixou à democracia a possibilidade de haver ou não haver, e eu passo a explicar. -----

Presidente da Mesa: Vamos fazer o seguinte, vamos fazer o seguinte, isto depois será discutido... -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Desculpe, senhor Presidente, não me obrigue a abandonar esta Assembleia pelo facto de se ter cometido aqui esta ilegalidade, e eu vou ler, porque temos aqui, na situação na Freguesia de Massamá não contempla para a ordem, portanto, remete para a lei. Portanto, isto é a democracia. Algueirão, não fala em PAOD, Aqualva omite, Rio de Mouro não consegui encontrar. E agora, noutras, Alvalade não sei, não me deu a preocupação de saber, Alvalade, artigo 18.º: "Nas sessões extraordinárias haverá também um PAOD que terá uma duração igual à referida no artigo 52.º da lei 75." -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): É o que diz o nosso. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Houve a preocupação de andar duas, três sessões a fazer-se um regimento e falou-se efetivamente nessa questão de se contemplar ou de se esclarecer aquilo que a lei não esclarecia, que o legislador não quis esclarecer, deixou à democracia e nós aqui entendermos que há PAOD ou não há PAOD nas extraordinárias. Nós aqui entendemos que havia PAOD, o Período Antes da Ordem do Dia, nas Assembleias Extraordinárias. Portanto, o regimento tem que se cumprir. O senhor Presidente falou aqui no artigo 17.º, invocou o regimento. Eu agradecia que tivessem mais atenção na substituição dos membros da Mesa. Agradecia que vissem porque possivelmente está-se a cometer uma ilegalidade, porque nas outras vezes quando funciona com 2 faz-se a eleição do 3.º membro. Não se fez a eleição,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

nomeou-se. Portanto, vamos ter cuidado porque nós somos aqui assim o órgão de fiscalização. Eu não quero mais tarde ou mais cedo que a IGAI venha fazer alguma investigação e que nós sejamos penalizados pelo facto de não termos efetivamente feito a vigilância que devia ser feita. Portanto, o regimento não está a ser cumprido. O legislador no artigo 52.º diz pura e simplesmente "o período antes da ordem do dia..." para que não haja ilegalidade desta Assembleia, eu digo que deve haver Período de Antes da Ordem do Dia. É apenas simplesmente isto. Para que não seja mais tarde decretado um parecer, esta ilegalidade, esta nulidade, eu digo que deve existir Período Antes da Ordem do Dia, porque o artigo 52.º é contrariamente àquilo que o senhor do público quis dizer, que eu digo que está ilegal. -----

Presidente da Mesa: Sim, mas pronto, agora... -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): O artigo 52.º diz que em cada sessão ou em reunião ordinária dos órgãos a autarquias locais é fixado um Período de Antes da Ordem do Dia com a duração máxima de 60 minutos para tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico. Deixou às Assembleias o poder de fazer nas assembleias extraordinárias ter um período da ordem do dia. Alvalade, São Vítor, que fica em Braga... vão ler o artigo 33.º. "Em cada sessão ou reunião ordinária da Assembleia de Freguesia é fixado um período de antes da ordem do dia com a duração máxima de 60 minutos para tratamento de assuntos gerais e interesse autárquico." O número 2 diz que nas sessões extraordinárias não haverá Período Antes da Ordem do Dia. Está explícito. Portanto, este regimento foi bem feito porque as pessoas que estiveram na negociação do regimento entenderam que devia ficar o Período Antes da Ordem do Dia e esta Assembleia aprovou. Portanto, a situação que se coloca é esta, é contrário ao regimento. E se persistir o senhor Presidente, se persistir que não há período antes da ordem do dia, eu vou-me ausentar desta Assembleia porque não quero continuar com uma situação de ilegalidade. ---

Presidente da Mesa: Bom, eu quanto a essa questão, aquilo que eu acho que deveria fazer-se antes de mais era, por um lado, acho que devia-se esclarecer essa situação em sede de comissão, acho que não é aqui em sede de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Assembleia que se vai tentar esclarecer esse ponto. Eu acho que se pode refletir sobre essas questões, eu acho que aquilo que foi levantado pelos senhores vogais é totalmente legítimo e oportuno, acho que pode ser discutido, não há problema nenhum.

Quanto à questão aqui de haver Período Antes da Ordem do Dia, eu acho que poderíamos fazer aqui uma solução de compromisso que é meter aqui ao critério desta Assembleia se pretende ou não que haja Período Antes da Ordem do Dia durante esta sessão. Se a Assembleia o entender, fazemo-lo, se não o entender, não o fazemos. E para o futuro, registamos a questão e fazemos isso e resolvemos a questão em sede de comissão. Agora, se isto realmente for, porque realmente isto foi levantado por uma bancada, legitimamente, vamos então... aquilo que eu ia sugerir é que se submetesse essa questão a votação. Se o plenário estiver de acordo assim o faremos. Vamos tentar encontrar aqui uma solução de compromisso. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Eu não vou participar na votação porque uma norma que está explícita no regulamento que nas sessões extraordinárias há também um PAOD. Cada vez que nós queremos interpretar, se mandamos para a Assembleia interpretar isto, não vale a pena o regimento existir. Mas isso será a partir desta sessão que nós todos estamos aqui que o Presidente pode convocar os grupos, não sei se a revisão permite que assim seja feito, mas hoje chame-lhe aquilo que quiser, seja 10 minutos, se as pessoas se entenderem, a PAOD, senão eu vou-me ausentar e isto pode ter problemas nesta Assembleia, porque há assuntos de interesse que nós queremos ver resolvidos. Portanto, não se venha cá dizer que nós queremos sabotar porque não é essa a nossa situação. Nós queremos porque há interesses para a freguesia que devem ser votados e que devem ser postos em prática. Não se trata disso. Trata-se é que se está a fazer um atropelo, portanto, ao regimento e àquilo que o legislador entendeu que seriam as assembleias a decidir. E esta Assembleia decidiu que devia de existir, nas extraordinárias, Período Antes da Ordem do Dia. Portanto, eu não participo nesta votação. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Ana Reis (CDS-PP (Ind.)): Também queria que fizesse o favor de explicitar porque também não vi o edital retificativo do e-mail... para o suporte do e-mail que enviou. -----

Presidente da Mesa: Bom, vou fazer só aqui uma pequena apreciação e vou já. Bom, tendo em conta aquilo que foram as questões colocadas e em especial pela vogal Ana Reis que foi realmente foi bastante pertinente, porque não há edital retificativo, e tendo em a questão da urgência de aprovação ou da discussão destes pontos a minha sugestão é que se faça então o PAOD, e quanto a futuras sessões, teremos que analisar depois a questão com mais calma acho que entre todos. Acho que isto não é nenhum tabu, ninguém está a querer fugir à questão. Da minha parte, não fujo a discussão nenhuma, e acho que da parte do Partido Socialista também não. Portanto, eu não tenho nenhum medo de discutir seja o que for. Aquilo que eu ia sugerir é que fizéssemos então o Período Antes da Ordem do Dia nos mesmos moldes que fizemos na última sessão, onde de facto cada grupo teve um período de 10 minutos e onde eventualmente depois a Junta, assim se o Executivo o entender, terá também outros 10 minutos para intervir. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Desculpe lá, mas o PAOD são 60 minutos. São 60 minutos para as bancadas e o resto é para o Presidente. -----

Presidente da Mesa: Temos então... o senhor vogal Licínio Peixe pretende inscrever-se? -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Era só congratular-me com a decisão da Mesa e, sim, a auscultação ao Presidente foi na questão da urgência eu já tinha dito essa urgência. Não entendo que seja de outra maneira porque efetivamente são órgão distintos, tanto a Assembleia como a Junta na condução dos trabalhos. -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal Licínio Peixe, tem a palavra. -----

Licínio Peixe (CDU): Senhor Presidente, boa noite a todos, primeiro que tudo, cumprimento o público. Em nome da bancada da CDU eu gostaria de dizer o seguinte: eu acho que esta Assembleia já está enferma. Portanto, esta Assembleia já não é uma Assembleia Extraordinária. Se o regimento dizia uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

coisa, como é que nós iniciamos esta discussão dizendo outra contrariando aquilo que está no regimento que foi aqui aprovado por nós, que foi discutido em sede pelo grupo que o esteve a analisar? O senhor Presidente da Assembleia esteve presente. Eu penso que o mais correto, e isto por outro lado, e sinceramente, e estou a falar em nome da CDU, o mais correto seria realmente marcarmos uma outra Assembleia para que isto inicie um processo de clarificação total e não haja dúvidas que é a conversa entre os 2 Presidentes que resolve o assunto, que anula aquilo que foi dito, que não há aqui nada de extraordinário... Não, há uma série de coisas extraordinárias. Começando pela pessoa do público que interveio de determinada maneira e não devia ter intervindo, e por aí fora. Portanto, da parte da CDU, e hoje até estou em minoria, portanto, o meu colega nem aqui está presente, porque também creio que a discussão da data também não foi pelos líderes de bancada, não foi consensual e, portanto, também nos criou aqui um vazio que nos prejudica de alguma maneira, aquilo que eu proponho é que se marque realmente uma outra Assembleia. -----

Presidente da Mesa: Eu acho que isto está tudo assim um bocadinho inquinado. Eu vou deixar isso ao critério do plenário, se acha que existem condições para continuar o trabalho e fazemos aqui... fazemos o PAOD e fazemos o Período da Ordem do Dia. Caso contrário, encerra-se a sessão e faz-se uma nova convocatória. Deixo isso ao critério do plenário. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Ora, boa noite a todos. Peço desculpa por ter que fazer ainda mais esta intervenção. Licínio, em relação àquilo que disseste, eventualmente terás 50% de razão. No fundo, nós recebemos uma convocatória em que nos diz que temos aqui o ponto de intervenção do público, intervenção antes da ordem do dia e, depois, a ordem do dia.

Este primeiro edital, a primeira convocatória que nós recebemos está completamente de acordo com o regimento que nós todos aprovámos e que foi alvo de algumas discussões, alvo de algumas controvérsias, onde várias vezes se falou na lei e várias vezes foi dito não aqui em público, mas nas reuniões que nós tivemos, que o legislador não tinha legislado e que nós então



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

no regulamento poderíamos fazer aqui algumas aberturas. Houve vários assuntos que eu agora nem sequer vou tocar neles para não estarmos outra vez a levantar a poeira, mas agora confrontamo-nos aqui com um deles. O Eduardo Casinhas já disse que o legislador deixou um pouco ao critério das Assembleias, e nós, Assembleia, aprovámos um regimento onde nos permite, no artigo 35.º, nas sessões extraordinárias, haver um PAOD. Então se há um PAOD porque é que esta Assembleia não pode decorrer? Decorre pela sua normalidade. O senhor Presidente falhou, é certo, não corrigiu isto, enviou-nos um e-mail meramente informativo e não nos enviou uma segunda convocatória e nem sequer mexeu no edital. Então, vamos pegar na antiga convocatória e no edital e seguimos com a Assembleia. E numa próxima Assembleia, antes que haja uma próxima Assembleia Extraordinária, este ponto, sim, tem que ser definido. Agora, eu não vejo que haja aqui qualquer contrariedade hoje, embora a lei não o diga, mas se o nosso regimento acaba por ser lei sobre o que está feito o regimento está dentro da lei. Também não estamos aqui de vez em quando a dizer: "ah, agora temos a lei do nosso lado, ai agora não temos..." Não, então, se o regimento é lei para tudo como já foi para outras coisas anteriores, também penso que tenha que ser para isto. -----

Presidente da Mesa: Vamos então, daquilo que é a sensibilidade que eu retiro aqui, pelo menos acho que não vale a pena estar aqui a fazer uma votação, creio que da parte da CDU não existe a vontade... que acha que deve-se marcar uma nova sessão. Da parte do Bloco de Esquerda, quer pronunciar-se sobre esta questão para a gente ter aqui também a vossa opinião? -----

Rui Frias (BE): Já podíamos estar a acabar o Período Antes da Ordem do Dia. É o que me cabe dizer apenas e só. -----

Presidente da Mesa: Então nesse caso creio que já está aqui levantada mais ou menos a sensibilidade maioritária, avançamos então conforme está a convocatória, a convocatória em edital, e avançamos para o Período Antes da Ordem do Dia. Estão abertas as inscrições. Passava então a palavra à vogal Paula Bento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Nós trazíamos aqui 2 requerimentos. Um deles que tem a ver com a campanha de vacinação da gripe 2018 para os grupos de risco. -----

[Leitura do Requerimento – Anexo A]-----

O segundo requerimento que nós entregamos prende-se com uma situação também aqui já antiga referente à grave situação dos cães vadios junto ao Quartel dos Bombeiros de São Pedro de Sintra. -----

[Leitura do Requerimento – Anexo B] -----

Presidente da Mesa: Tem cópias para distribuir pelas outras bancadas? -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Temos, mas agora não está corrigida... pelo menos aquela que foi corrigida ali no final. De resto, temos. -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal Licínio Peixe, tem a palavra. -----

Licínio Peixe (CDU): Ora, apenas e rapidamente antes de colocar duas ou três questões, portanto, para o senhor Presidente da Junta de Freguesia, do Executivo, apenas dizer isto, e não me levem a mal, nem a bancada do CDS, PSD, nem o PS, mas aquilo que me leva a crer é que realmente, como disse o vogal do Bloco de Esquerda, já podíamos estar no final da discussão do Ponto Antes da Ordem do Dia. Mas a realidade é aquilo que eu vejo aqui constantemente é que: ex-Executivo, e chamo-lhe assim sem ofensa a ninguém, e o atual Executivo, muitas vezes querem criar destas Assembleias um *fait-diver* de brincadeira, porque eu considero isto uma brincadeira, porque iniciam uma discussão em que parece que se odeiam todos, mas a realidade é que se amam todos, e quando... E isto já aconteceu numa outra situação em que a CDU achou que, derivado àquilo que acontecia, não estavam reunidas as condições e rapidamente se volta atrás naquilo se está a pensar e afinal já podemos andar com o período normal da ordem de trabalhos para a frente, e é isso que está a acontecer. -----

Avançando realmente no Período da Ordem do Dia, dizer, tenho que colocar estas questões ao senhor Presidente. Para quando o lavadouro das Labruscas em funcionamento? Para quando uma resposta de sim ou não apesar de me ter dito na última Assembleia ter colocado que não sabia se seria realmente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

bom ou mau fazer um abrigo para algumas pessoas que utilizam uma mesa que está no jardim no Bairro das Chesmas de Cabriz, n.º 2? Para quando realmente dar andamento à situação do lavadouro da Agueira? E a questão, e só vou colocar estas questões... E a questão da Estrada Catarina Eufémia que já começou a chover, já lá tem uma pinguinha de água outra vez, e a questão da circulação pedonal na Estrada da Várzea entre Lourel e Cabriz, porque sem água, é terrível arriscar sequer passar por ali na deslocação, com água, está um perigo mais que eminente e carecia realmente de uma solução rápida para as pessoas que ainda precisam de circular a pé, e que são muitas, possam realmente se deslocar neste espaço em segurança. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao senhor vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Ora então mais uma vez boa noite a todos. Muito rapidamente só para dizer ao senhor vogal Licínio Peixe que isto aqui não é uma questão nem de amores, nem desamores, é uma questão de repor a legalidade, e reposta a legalidade, queremos que os assuntos andem para a frente, não estamos aqui para brincar e não valia a pena irmos aqui brincar mais uma vez e depois vir aqui o outro vogal do PS dizer que que estávamos a gastar recursos à freguesia. Está reposta a legalidade, não há motivo nenhum para que não andemos para a frente, nós estamos aqui é para resolver os problemas da Freguesia e ajudar a que as coisas andem para a frente. Portanto, era um *fait-diver*, isso é que seria um *fait-diver*, voltarmos aqui daqui por 5 dias. Está reposta a legalidade, vamos em frente. Depois, muito rapidamente, deixar aqui uma nota. -----

Aqui é que seria uma brincadeira para o extremo mau gosto do cartaz de grandes dimensões que foi posto ali à entrada da Portela para anunciar o Congresso Sintra Economia, qualquer coisa assim do género. Enfim, é um mega cartaz que deu cabo ali do jardim, daquela relva, mas parece-me que é de muito mau gosto um cartaz delas dimensões à entrada de Sintra, Património Mundial. Mas pronto, isto é uma nota muito pessoal. -----

O que eu queria mesmo referir era congratular-me com uma recomendação que foi uma resolução da Assembleia da República da passada semana.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Congratular-me, por um lado, lamentar, por outro, o motivo que levou a esta recomendação, que foi aprovada por unanimidade na Assembleia da República, e isto se calhar é quase que inédito neste mandato. Recomenda o Governo a realização de obras na Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos D. Carlos I, em Sintra. E já agora passava a referir, a Assembleia da República resolve nos termos do n.º 5 do artigo 166.º, tal, tal, tal, recomendar ao Governo que promova uma vistoria urgente às instalações da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos D. Carlos I, em Sintra, com o objetivo de identificar as intervenções mais urgentes e repor as condições mínimas de funcionamento. Ponto 2. "Dê início de imediato aos procedimentos necessários à realização das obras de que a escola carece e concretize um plano de intervenção global a realizar na mesma de modo a resolver definitivamente os problemas denunciados por pais, estudantes e professores, garantindo que o sucesso educativo que esse estabelecimento de ensino apresenta tenha igual respaldo nos meios e condições que detém". Isto era para deixar o lamento de que é preciso a Assembleia da República fazer uma recomendação ao Governo para que uma escola inaugurada na década de 80 tenha as obras que precisa. Depois de uma visita feita em 21 de abril que tive ocasião de acompanhar da deputada Ana Sofia Bettencourt, eleita pelo PSD na Assembleia da República, enfim, as críticas e os pedidos de pais, alunos e professores foram tantos que de facto era preciso quase um Diário da República inteiro para os transcrever. E ficam só aqui apenas alguns. Chove nas salas de aula, chove no ginásio, chove na sala de professores, não há climatização, agora que vem os dias frios há alunos que chegam a levar cobertores e mantas para as salas, e já para não falar nas coberturas de amianto. Estamos em 2018, parece-me, vamos ter um défice de 0,2%, temos... acabou a crise, vivemos num país cor-de-rosa, mas aqui às portas de Lisboa temos uma escola assim. Fica este lamento, fica este reparo, e congratular-me que com esta recomendação agora esperemos é que o Governo a tenha em conta. Muito obrigado. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Portanto, rejeitar, a insinuação do meu amigo Licínio Peixe, se o posso considerar assim, porque ele efetivamente sabe



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que eu tenho consideração por ele, pelo trabalho que desenvolve em prol da freguesia, e penso que ele também me reconhece que durante o tempo que estive na Junta assim o procedi, não só em Santa Maria, como na União das Freguesias. Não se trata efetivamente de *fait-diver*, trata-se efetivamente que a gente tem situações concretas, precisas e que não sejam objeto de reclamações para não se cumprir. Porque eu lembro que temos o ponto, salvo erro é o 5, (do lixo?), que apesar de o senhor Presidente dizer que não é urgente, eu acho que deve ser urgente, porque as transferências já são para 2 meses, novembro e dezembro, e portanto se foi só em dezembro... Pois, portanto, a urgência vem disso, porque se não entra em funcionamento, não pode ir a transferência. Portanto, rejeito, porque ele conhece e sabe muito bem que eu não estou aqui para dificultar, porque não quero fazer aos outros aquilo que não me fizeram a mim. E, portanto, fica aqui também registado a boa colaboração que existiu. E não se trata de amigos, porque nós aqui assim tratamos das coisas e lá fora bebe-se um copo, faz-se o que se quiser, mas é assim comigo desde o tempo em que eu estive no Sindicato dos Bancários. E, portanto, rejeito, foi infeliz essa intervenção. -----

Eu tinha só 2 pontos para dizer, que é a questão das atas do *site* da Junta que eu gostaria... Eu não sei se é o meu computador que não consegue abrir devido à aplicação que tem, mas eu só encontro atas a partir de (2018?) de 21/03, depois só a partir de 12/2018. Falta a ata 18 e 19. E há diversos problemas no *site* que pelo menos no meu computador diz "faça o *download*", não há *download* para ninguém, aparecem lá uns hieróglifos, e com toda a franqueza, eu não sou *expert* na informática, e era fazer este pedido para que efetivamente o *site* tivesse mais facilidade. E aconselhava quem está a fazer o *site* que há *sites* aqui nas Freguesias que são efetivamente bastante amigos, *friendly*, como se costuma dizer, e falo aqui no de Agualva, porque efetivamente é fácil a navegação e a documentação que existe para nós consultarmos. -----

No regulamento, no artigo 54.2.º diz que vai ser distribuído um regimento a cada membro da Assembleia. Portanto, já que o senhor Presidente anunciou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que vai reunir com os grupos para se alterar, se ele já está a ser feito, se calhar convinha efetivamente, se já está, porque o artigo 54.2.º diz que iria ser distribuído um a cada elemento. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao Rui Frias Moreira do Bloco de Esquerda. -----

Rui Frias (BE): Antes de mais, cumprimentar a Mesa, o Executivo, os meus colegas, o público, os funcionários da Junta. Queria fazer aqui uma sugestão relativamente ao funcionamento da nossa Assembleia de Freguesia. Estive presente na última Assembleia Municipal e se há muitas coisas que o Presidente da Câmara não colhe a minha simpatia, a forma como ele responde a todas as questões que lhe são feitas na Assembleia Municipal é de louvar, ajuda obviamente que após toda a qualquer intervenção lhe seja dada a palavra para que ele possa responder no momento às perguntas, porque senão as perguntas vão-se acumulando e vai acontecer o que e aconteceu nas últimas 3 assembleias que é, eu faço 10 perguntas recebo duas respostas, depois repito as 8 que fiz, recebo mais uma resposta e vou-me embora com 30% de respostas, se as coisas correrem bem. Pelo menos lá na Assembleia Municipal fiz algumas 12 ou 13 e o Presidente da Câmara respondeu-me a todas. -----

Bem, voltando aqui a pontos que o Bloco de Esquerda já tem vindo aqui a questionar. Relativamente à rua sem carros, aliás a Heliodoro Salgado, à zona sem carros, perguntar novamente quais são os planos e para quando está prevista a auscultação dos moradores, do público, utilizadores, comerciantes, e quais são, o que é que a Junta sabe relativamente aos projetos da Câmara para aquela zona. -----

Depois perguntar ao Presidente da Junta se chegou, se já sabe quem é que é o responsável pelas escadas de acesso à Estação da Portela do lado da escola secundária para se colocar então as faixas para tornar as escadas mais visíveis, que ficamos de saber agora quem é que seria a entidade responsável, se as Infraestruturas de Portugal, a CP, a Câmara. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Depois, relativamente ao Mercado da Estefânia, na última Assembleia de Freguesia o Presidente da Junta disse que haveria um investidor para o Mercado de Sintra, não... Depois, quando questionei o que é que significava este investidor, que tipo de investidor, para que tipo de projeto, não obtive resposta, reforço aqui novamente a minha pergunta. -----

Depois relativamente ao reforço novos problema que nos foram levantados por moradores junto à estação de Sintra pelo ruído de autocarros, porque os autocarros, quer da Scotturb, quer autocarros de turismo, chegam ali junta à Pizza Hut e estacionam o autocarro e estão 10 minutos com o motor ligado sem andar para a frente, nem para trás, nem a carregar, nem a entrar, nem a sair pessoas, e é incómodo para quem ali habita levar horas e horas de autocarros ligados debaixo de uma janela. -----

De seguida, e é só porque é algo que eu não me vou calar enquanto a Junta de Freguesia não resolver o problema. Eu vou ler aqui. O título de uma notícia que é: "Monsanto condenada a pagar indemnização milionária por causa de cancro causado por glifosato." A Monsanto foi condenada nos Estados Unidos a mais de 200.000.000 de dólares de indemnização a um senhor que utilizava o Roundup que é o herbicida que leva glifosato. O senhor está a morrer de cancro, está na fase terminal, e um júri condenou a Monsanto a pagar mais de 200.000.000. A Monsanto recorreu, foi agora condenada a pagar mais de 70.000.000, já anunciou que vai recorrer, e vai continuar a recorrer e vai continuar a recorrer porque a Monsanto não se importa de ganhar dinheiro com a morte das pessoas. Agora, neste momento existem mais de 8.000 processos contra a Monsanto nos Estados Unidos e a Monsanto está preparada para litigar cancros terminais durante décadas, se assim for preciso, e nós em Sintra continuamos a utilizar glifosato. Lamento que se continue a aplicar glifosato e que, porque a solução para o glifosato poderá não ser fácil, pelo menos que não se tenha o compromisso de vir a acabar com a aplicação do glifosato. Portugal é o país de Europa que mais utiliza glifosato, a França já se comprometeu a proibir a utilização do glifosato a partir de 2021 e nós por aqui vamos continuando a fingir que nada se passa.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Passo então a palavra à senhora vogal Ana Reis. -----

Ana Reis (CDS-PP (Ind.)): Vou abordar um assunto que me é próximo em termos de localização: na Ribeira de Sintra, que é onde eu moro, que tem a ver com a estação de tratamento. A estação de tratamento tem vindo a ser alvo de contestação de há muitos anos, de há 4/5 anos. No mandato anterior diligenciámos junto dos SMAS para saber qual o ponto da situação. Está um projeto a decorrer já com um atraso de 2 anos e muito, que não tem resolvido o problema das populações locais. Ultimamente, penso que o tratamento das lamas não está a ser feito os devidos reagentes porque há muita mosca, muito mosquito que ao morderem os habitantes daquela zona ficam com inflamações. O que eu solicitava, era que a Junta de Freguesia, que até tem um processo organizado sobre isso, questionasse os SMAS para o tratamento das lamas convenientemente, porque por vezes isso não tem a ver com a própria, portanto, organização ou com os dirigentes, tem a ver com quem no local, ou com os reagentes que fazem chegar. Eu como moro muito próximo, reconheço essa situação diariamente. No verão, neste período que decorreu, não podíamos sequer estar no quintal ou fazer qualquer refeição na rua, porque as moscas e os mosquitos eram tantos, mesmo com velas, com repelentes, não se conseguia estar. A questão dos reagentes, eu agradeço que façam um reforço nesse sentido porque realmente não estamos bem. Não sou só eu. Eu como estou mais próxima, ainda me vou movimentando e por vezes reclamo, mas quase todos os vizinhos reclamam. Quando a engenheira vai à estação de tratamento há vizinhos que a confrontam com a estação e reclamam. Portanto, pedia que tivessem mais atenção no tratamento das lamas. -----

Presidente da Mesa: Obrigado. Creio que não está mais ninguém escrito para este Período da Antes da Ordem do Dia. Nesse sentido, passava a palavra então ao Presidente da Junta para nos termos do regimento prestar os esclarecimentos que forem possíveis prestar tendo em conta as questões aqui levantadas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Junta: Uma vez mais muito boa noite a todos. Respondendo nestes 10 minutos disponíveis, dizer que relativamente aos requerimentos apresentados pela senhora vogal Paula Bento os mesmos irão ser reencaminhados para quem de direito. Relativamente à intervenção do senhor vogal Licínio Peixe, o Lavadouro das Labruscas está terminado, penso que se refere à questão da eletrificação, certo? Não, é só essa dúvida que eu tenho. Por isso, a obra está concluída, está entregue, as chaves estão no poder de determinadas pessoas precisamente para que não haja atos de vandalismo, como eu disse, estão no estabelecimento comercial, e realmente não tem luz, isso não tem, não tem, não tem, e, pronto, foi uma opção desde Executivo a não eletrificação porque não se percebe o porquê realmente da eletrificação de um lavadouro, neste caso daquele em concreto, nunca percebemos. É uma opção deste Executivo não, é uma opinião deste Executivo junto da Câmara Municipal de Sintra. É uma opinião da Câmara, do Executivo, não, por isso, uma imposição. -----

Relativamente ao Lavadouro da Agueira, está a decorrer o seu processo normal, como já foi iniciado no Executivo inclusivamente anterior, por isso houve um reforço agora ultimamente relativamente a essa situação, até já pela correção do desvio das águas precisamente vindos da Rua da Agueira e canalizadas para dentro da ribeira, essa situação por isso já está ultrapassada e já está corrigida. -----

Catarina Eufémia, vou reforçar junto de quem de direito para ver se é possível a tal solução já informada a esta Assembleia. -----

A zona pedonal Lourel-Cabriz, pronto, é uma situação que realmente não está fora, não está... Por isso, é uma situação que está a ser analisada e está a ser ponderada. -----

Relativamente à intervenção do senhor vogal Paulo Parracho do PPD-PSD, congratulo-me pelo facto da sua preocupação relativamente à Escola D. Carlos I, eu vou lá muitas vezes e sinceramente não conhecia que estava nestas condições, e vou lá muitas vezes, vou lá muitas vezes, mas também vou muitas vezes à D. Fernando II, e a D. Fernando II, sim, a D. Fernando II se calhar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

precisava era de uma escola nova. Tenho pena que não tivesse lá levado também a D. Fernando II, se calhar aí sim essa merecia. Agora, a D. Carlos I sinceramente não me revejo em nenhuma dessas situações. E vou lá muitas vezes. Mas pronto, é a sua opinião e respeito. -----

Relativamente à intervenção do senhor vogal Eduardo Casinhas, relativamente às atas, eu penso que todas elas estejam disponíveis e não tenho informação do contrário, por isso todas elas estão lá, eu consulto-as, vou ver se realmente há alguma incompatibilidade aí no seu acesso ou não, é uma questão que se pode ver. Relativamente à melhoria do *site*, é uma situação que poderemos rever, estudar ali algum dinamismo para que seja mais fácil poderem todas as pessoas navegar, e agradeço por isso a sugestão. Relativamente à distribuição do regimento pelos vogais da Assembleia, é questão agora de ver como é que fica essa situação e oportunamente será por isso... exatamente. -----

O meu colega está-me aqui a alertar e é verdade, eu tinha aqui a nota e não respondi, relativamente a isto que estava aqui. Abrigo de mesa. O abrigo de mesa, informar o senhor vogal Licínio Peixe que provavelmente esta semana, esta semana não, esta semana se calhar... Esta semana já irá ser colocado. Agradeço também a sua preocupação e a pertinência sempre do problema. Mas em princípio esta semana irá ser colocado. -----

Relativamente ao senhor vogal Rui Frias, Heliodoro Salgado, decorre um processo de requalificação para a zona. Como é uma situação que não depende só para a Rua Heliodoro Salgado, mas para a Rua Heliodoro Salgado e toda a sua envolvente. Relativamente às escadas da Portela penso que se está a referir às escadas que vão para a estação, para a parte inferior da estação. Isso é da inteira responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, por isso da IP, não é? Iremos fazer chegar essa sua preocupação. O mercado municipal realmente há interesse em investidores na requalificação dos mercados, sinceramente, do mercado, investidores, neste caso se há interesse, há investidores, como é óbvio. E por essa razão eu chamo investidor, porque uma pessoa que vai requalificar é porque vai investir, e é nessa qualidade que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

eu digo que há investidores, não é? Mas sinceramente não sei como é que está o processo, mas poderei saber se já há algum interesse mesmo formalizado em termos de requalificação para o espaço.-----

Relativamente aos autocarros, pronto, vamos... Não sei, sinceramente é uma coisa que nos ultrapassa a nós e tudo também depende do bom senso de quem os conduz, mas podemos eventualmente também fazer chegar uma recomendação à Scotturb relativamente ao assunto. -----

Relativamente ao glifosato, é verdade, por isso há uma diretiva que realmente até 2021 também na Câmara Municipal de Sintra ele vai ser completamente por isso eliminado, é verdade que o estão a utilizar em determinadas zonas, a União das Freguesias não o está a fazer, não o faz, mas também reconheço que, e como foi de conhecimento geral, este ano foi um ano extremamente difícil e muito complicado a deservagem por todo o Concelho, não só pela freguesia, mas por todo o Concelho, e é a única coisa que eu posso falar sobre isso. -----

Relativamente à intervenção da senhora vogal Ana Reis, não tinha conhecimento desta situação agora, tinha conhecimento agora novamente que tinha voltado a acontecer, não tinha conhecimento, tomei nota e vou junto dos SMAS manifestar esta sua preocupação e a preocupação dos moradores da Ribeira. Relativamente à intervenção do senhor vogal Fernando Cunha, Largo D. Fernando II... está respondido, não tenho mais resposta para dar. Obrigado.-----

Presidente da Mesa: Passo a palavra então ao senhor vogal Fernando Cunha.

Fernando Cunha (CDS-PP (Ind.)): Só agora é que vi o apontamento. É por causa da ponte pedonal da Portela que vai para... Como é que está a situação da Heliodoro Salgado. A ponte pedonal. Já que vais tomar conta de uma coisa, vêes outra, está bem? -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Relativamente à ponte pedonal a situação penso que já está encerrada, apenas decorrem... obras para a colocação da mesma, exato. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Passo a palavra então ao vogal Licínio Peixe. -----

Licínio Peixe (CDU): É apenas sobre uma questão que o senhor Presidente respondeu e que eu entendo que não me satisfaz e tenho que dizer aqui a questão do Lavadouro das Labruscas. E é assim: o projeto inicial que a Câmara delineou para aquele espaço e que foi mostrado durante uma Presidência Aberta tem um criador, tem um arquiteto, ou uma arquiteta, portanto, se aquilo que estava na planificação da obra seria a sua iluminação até para evitar o vandalismo, porque era uma das questões que era colocada era exatamente estando aquele espaço iluminado o vandalismo não era tão fácil de ser executado, a obra é feita pela Câmara, pelo responsável, o poste de eletricidade está lá colocado no sítio onde determinaram colocá-lo, tem todas as condições para levar o quadro e para ser ligado, claro que essa responsabilidade é da Junta de Freguesia. Mas eu questiono, a Junta de Freguesia tem autorização do arquiteto para não colocar a eletricidade, não finalizar a obra? E é esta pergunta que eu deixo. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao senhor vogal Rui Frias. -----

Rui Frias (BE): Obrigado. Agradecer antes de mais as respostas dadas pelo Executivo. Entretanto, tinha aqui relativamente ao Largo da Feira, na última Assembleia de Freguesia fomos informados de que as obras estavam suspensas porque o empreiteiro estava em processo de falência. Hoje a informação que aqui nos foi trazida é de que as obras já não vão avançar. Eu fiquei na dúvida se as obras não vão avançar porque o empreiteiro está falido, se não vão avançar porque a Câmara de Sintra decidiu recuar com o projeto, se vão avançar, se não vão avançar e vai ficar no estado em que está, se não vai avançar nem vai haver uma nova auscultação da população para se fazer as obras sem o parque de estacionamento que ali queriam colocar. Acho que ficou demasiado em aberto a questão e ficámos... Ou pelo menos eu fiquei, não sei se mais alguém terá ficado sem perceber o que é que vai acontecer na Feira de São Pedro. -----

E depois uma outra questão relacionada aqui com o trânsito em Lourel, aquele semáforo que ali foi colocado, naquele cruzamento quem vem da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Rotunda dos Astronautas aqui para a Várzea, tem ali aquele semáforo que é ... diariamente o trânsito vai até lá acima à estrada nacional, portanto, antes do Modelo de Lourel. Portanto, acho que o Executivo da Junta poderia e deveria ver junto da Câmara Municipal uma forma de resolverem a questão, porque é desesperante para quem utiliza esta estrada todos os dias passar largas dezenas de minutos, largos... 10, 15, 20 minutos à espera para poder chegar a um semáforo. -----

[Imperceptível] -----

Rui Frias (BE): Não corresponde à sua realidade, porque as pessoas que lá estão os 15 minutos têm uma realidade diferente da sua. Não podem dizer que as coisas não correspondem à realidade. Porque é assim: a não ser que a Raquel diga que sou... Peço desculpa, porque a não ser que me digam que lá passaram uma semana inteira a contabilizar o tempo de toda a gente, eu não aceito que digam que não é a realidade, porque as pessoas que vieram falar comigo e que se queixaram que passam lá 10, 15 minutos e que o trânsito ultrapassa o Modelo e que têm que ir por ali a conta-gotas, eu não aceito que me diga que essa parte não é realidade, porque está a chamar mentirosas essas pessoas. -----

Presidente da Mesa: Rui, a gente já percebeu o ponto de vista. Eu vou passar então a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Eu posso dar um esclarecimento acerca disto? Porque estão a falar de coisas diferentes, de coisas diferentes. Quem vem do Modelo tem que esperar efetivamente, porque aqui é o trânsito por causa da rotunda, não só daquela... A primeira e a segunda, como a do Modelo. Portanto, não tem nada a ver com... Desculpe, eu moro em Campo Raso e sei, e sei esses problemas de há muito tempo até... Tirando a propaganda, na nossa... Jutos Pelos Sintrensenses está efetivamente o estudo por parte da Câmara da ligação dessa zona e foi dito pelo Vice-Presidente em Galamares, salvo erro, que havia o estudo de fazer uma ligação dessa rotunda à zona norte do Concelho. Até a Vila Galé deve estar a solicitar com certeza também melhores condições de acessibilidades. Agora, não tem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

nada a ver com os sinais em Lourel da situação do Modelo. Desculpa, Frias, mas esta é a realidade, são coisas diferentes. -----

Presidente da Mesa: Bom, neste caso tenho então o Presidente de Junta inscrito. Se fizer o favor. Tem a palavra. -----

Presidente da Junta: Era para lhe dizer precisamente isso, a questão dos semáforos não tem a ver com a conjectura daquela situação, prende-se precisamente com o trânsito da A16, por isso não tem nada a ver uma coisa com a outra. E eu também, pronto, é uma zona que frequento todos os dias, e inequivocamente o trânsito flui com muito mais rapidez. -----

Relativamente à questão que levantou novamente das obras, a obra não avança porque o empreiteiro faliu, ponto. Se vai avançar ou não, não sei. É uma questão que os tribunais vão ter que decidir. E é essa a situação. -----

Relativamente à intervenção do senhor vogal Licínio Peixe, eu não disse que foi uma exigência nossa, foi uma sugestão nossa. É evidente que não sou eu que vou dizer ao senhor arquiteto ou ao autor do projeto que não queremos. Nós demos a sugestão, na nossa opinião, não faz sentido termos lá luz. Muito menos ser por isso for a freguesia a pagá-la, muito menos ser a freguesia a pagá-la, não é? E até porque não faz sentido. Mas não tem a ver pelo custo, é que não faz sentido. É esta a minha opinião, poderá estar errada, mas esta é a nossa opinião, a opinião deste Executivo. A decisão compete à Câmara a colocação da luz ou não. É evidente, quem seríamos nós para dizer à senhora arquiteta ou autor do projeto: "não senhor, nós não queremos lá luz." Compete a ela depois anuir ou não à nossa decisão, mas é da inteira responsabilidade dela e do Município. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, senhor Presidente. Bem, não temos mais nenhuma inscrição para o Período Antes da Ordem do Dia, avançávamos então para o Período da Ordem do Dia. -----

Primeiro ponto, leitura e votação da ata n.º 3/2018 da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de 03/05/2018. Eu ia fazer a sugestão de juntarmos o ponto 1 ao ponto 2. O ponto 2 é a leitura e votação da ata n.º 4/2018 da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 18/06/2018. Ia também sugerir



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

a não leitura das duas atas e que passemos então à apreciação destas duas atas em conjunto. Tem a palavra. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Não me choca, mas é apenas duas sugestões que admito que o erro seja meu ou seja uma interpretação da gravação. Está aqui assim na altura quando se está aqui a falar na página 31 ata 4, ponto 2. Portanto, a 31... quase no fim. Acerca do plano da Abrunheira. E o que eu digo, esse plano teria uma área de 60.000 m, e face uma afirmação que o Presidente da Câmara Basílio Horta deu na apresentação do PDM, este plano teria uma área de 60.000 m², na apresentação do PDM, o Presidente da Câmara referiu que passaria a ter 28.... 40, e que depois passaria, possivelmente, estavam 28.000 m². O que está cá escrito, eu digo com toda a franqueza, que existiam já cerca 20.000 restrições à construção. Eu admito que eu não tenha dito isso, mas... pronto, o que eu disse, e eu depois fui ver depois os apontamentos, foi que era 60.000 que estava previsto, e depois 40, e que a Câmara que está a solicitar a redução para 28.000 m². Portanto, se pudesse fazer a correção agradecia. -----

Presidente da Mesa: E já agora qual é a página da ata? -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): 31, 45... Uma, duas, 3, 4, 5, 6, 7, 8... 8 linhas a contar do fim. -----

Presidente da Mesa: Então é a ata n.º 3... -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): 4. -----

Presidente da Mesa: Ata n.º 4, página...31. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): 7 linhas, 8 linhas a contar do fim que está aí assim o PDM. -----

Presidente da Mesa: Qual é que é a alteração que pretende? -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Quer dizer, que não há 20.000 restrições, mas que o Presidente informou que quer uma redução para 28.000 m². Mas que o que era bom era 28.000. É assim, exatamente, cerca de 28.000. Outra situação. Eu não sei a interpretação, mas eu não disse que a Rua da Ribeira que era em macadame. Pois, a Rua da Ribeira, que é aquela que passa por trás ali o Visconde da Asseca, que eu disse que era conveniente alcatroar,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

escreveu-se aqui a dizer que ela que estava em macadame. A ver se eu consigo dizer qual é a página. Portanto, é fazer a correção porque ela efetivamente está em alcatrão, mas está em mau estado. Deixa ver se eu consigo ver qual é a página. Admito que eu... Ou má interpretação ou eu disse mesmo isso e não é... -----

Presidente da Mesa: Às vezes por lapso também pode-se ter enganado. Não sei... -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): É o que eu estou a dizer. Não, mas isso não vale a pena. Isto é na página 29. -----

Secretária: Na ata 4? -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Sim, quis referir a meio, sensivelmente a meio, quis referir também a Rua da Ribeira em que o piso é de macadame, e constava da relação que fiz em conjunto com os serviços da Câmara. Portanto, era uma rua que tinha sido feito o levantamento com os serviços da Câmara para ser alcatroada, que é aquela que passa ali assim por baixo da Câmara, que efetivamente está em mau estado, mas não está em macadame. Portanto, se poderem substituir por alcatrão, mas que está em mau estado... é essa situação que eu quis dizer. E por mim não tenho mais objeções a fazer. -----

Presidente da Mesa: Passo palavra à vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Aqui também uma pequena achega relativamente à forma de escrita e porque fiquei aqui com alguma dúvida, mas certamente o senhor Presidente de Junta vai conseguir ajudar-me aqui a esclarecer isto. Na página 24 da ata n.º 4 na linha n.º 4 continua aqui um parágrafo, tem aqui uma linha que diz: "também para a autoridade dos transportes", e depois ponto e vírgula e depois diz assim, tem o seguinte texto: "quanto ao estacionamento abusivo na Abrunheira referiu estar também em fase de estudo a resolução do problema e requalificação junto ao banco BES..." Alertava para o facto de o banco BES já não existir e será o Novo Banco. "E sendo que já está em fase de adjudicação a requalificação de toda a rua desde a autoestrada A80 até ao espaço de lazer junto à Urca." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

São duas questões que me deixaram na dúvida, porque falamos na requalificação junto ao Novo Banco e depois a frase continua. Portanto, isto tem aqui, é uma questão da forma como é escrito, por que se calhar não houve aqui uma separação. O senhor Presidente não disse: "ponto final parágrafo e começa a outra história", e isto ficou confuso porque a requalificação junto ao banco, ao Novo Banco, tudo certo, sendo que está em fase de adjudicação a requalificação de toda a rua desde, será o A80, como é lógico, é o lar, até ao espaço de lazer junto à Urca. Mas é assim, o espaço junto ao Novo Banco com a A80 não tem uma coisa a ver com a outra. -----

Presidente da Mesa: Pode ter existido algum lapso. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Mas depois a questão da pontuação dá outro sentido às frases que acabam por ficar aqui um bocado aquém. -----

Presidente da Mesa: Mas isto às vezes as transcrições às vezes temos aqui esta questão. Creio que está feita a apreciação das duas atas, poderíamos então passar à votação das mesmas. Quem vota contra? Quem se abstém? Quantas abstenções? E quem vota a favor? -----

As atas foram aprovadas por maioria, com a abstenção dos membros que não estiveram presentes nas referidas sessões. -----

Presidente da Mesa: Passamos então o ponto 3, apreciação e votação do Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Sintra e a Santa Casa da Misericórdia de Sintra para a cedência de uma carrinha de 9 lugares nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 9.º da lei 105/2013 de 12 de setembro. Estão abertas então as inscrições para a apreciação deste ponto. -----

Não existindo então inscrições passávamos desde já à votação. Quem vota contra a celebração deste protocolo? Quem se abstém? -----

Aprovado por unanimidade. -----

Passamos então ao ponto 4 da ordem de trabalhos. Por sugestão do Executivo, se o plenário assino o entender, foi solicitada a apreciação em conjunto dos 2 pontos tendo em conta que ambos estão interligados porque um é causa-efeito do outro. Se não houver qualquer tipo de rejeição por parte



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

do plenário poderíamos discutir e posteriormente votar em conjunto o ponto 4 e o ponto 5 da ordem de trabalho. Alguém se opõe a esta sugestão? Pronto. Então passava a ler o ponto 4, apreciação e votação da segunda revisão orçamental de 2018 nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da lei 75/2013 de 12 de setembro. Ponto 5, apreciação e votação do contrato interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e os serviços municipalizados de Sintra e a União das Freguesias de Sintra para a limpeza pública e recolha de resíduos nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

Estão abertas as inscrições então para a apreciação destes 2 pontos em conjunto da ordem de trabalhos. Quem se pretende inscrever? Passava a palavra ao senhor vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Ora mais uma vez boa noite. Estamos agora aqui a apreciar um ponto em que suscita-nos algumas dúvidas e algumas críticas, sobretudo. Em primeiro lugar, e antes de passamos às críticas, tínhamos era uma questão a fazer ao Executivo da Junta. Este contrato foi proposto pela Câmara ou foi negociado entre a Câmara... houve alguma negociação entre a Câmara e a Junta? A Junta teve algum papel ... o Executivo teve algum papel na negociação, na elaboração deste contrato ou foi a Câmara que propôs o contrato desta forma? Portanto, houve alguma negociação bilateral, digamos assim? Era a pergunta que eu fazia. Depois faria outra intervenção mais à frente. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passa a palavra ao senhor vogal Rui Frias Moreira. -----

Rui Frias (BE): Obrigado. Relativamente a este ponto, antes de mais, o Bloco de Esquerda irá votar favoravelmente, achamos que é uma medida que serve para complementar o trabalho dos SMAS. Temos algumas questões e antes de mais não posso deixar de realçar que para uma freguesia com o tamanho da nossa, geográfica da nossa, foram-nos dados os mesmos recursos que a freguesias muito mais pequenas. Deixo aqui a sugestão que deixei ao Presidente da Câmara. Acho que tendo em conta que o protocolo exige um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

relatório semanal que deverá enviar aos SMAS e que os SMAS todos os meses irá enviar esses relatórios da Junta para a Câmara, acho que fará sentido, e com base nesses dados, ao final de poucos meses que a Junta de Freguesia se esteja a sentar com a Câmara para analisar se o financiamento dado é ou não é suficiente para a missão que nos é dada. Estamos a falar de um valor de 28.000,00€ ano para pagar 2 funcionários, pagar a manutenção do veículo, combustíveis, fardamentos, ferramentas, parece-me que seja um valor que poderá vir a ser curto. Além disso, fiz uma pergunta ao Presidente da Câmara que me mandou fazer aqui ao Presidente da Junta, que é: como é que a Junta está a pensar fazer, porque os trabalhadores terão direito a férias. O serviço irá existir 11 meses por ano? A Junta irá arranjar alguém para que o serviço funcione a 12 meses por ano? Como é que a Junta está a pensar organizar este serviço? Isto porque o protocolo irá entrar em vigor a partir do dia 3 de dezembro. E gostaria também de perguntar se a Junta está confiante que consegue no dia 3 de dezembro já ter tudo preparado para que este protocolo possa já dar o um apoio na altura do Natal e do Ano Novo que é sempre um período com a produção de mais e mais resíduos. Para já, eram estas as nossas questões. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, passo então a palavra ao senhor vogal Licínio Peixe. -----

Licínio Peixe (CDU): Da parte da CDU as preocupações são mais ou menos as mesmas. Dizer que lendo o protocolo achamos que o protocolo está muito aquém daquilo que devia de estar, da própria responsabilidade que é aqui incutida ao terceiro outorgante, neste caso a Junta de Freguesia, achamos que quem devia de tratar de todo este processo não deveria ser nem a Junta, neste caso, nem a Câmara, devia ser os SMAS. Se os SMAS realmente não têm a capacidade plena para operar na nossa área e na área das outras juntas de uniões de freguesia devia, portanto, admitir pessoas para o seu quadro, devia de admitir frota para o seu erário e, portanto, fazer esse serviço. E isto deixa-nos muitas dúvidas o que é que realmente um gasto desta envergadura, 40 e picos mil euros numa viatura mais 28.000,00€ mensais para duas pessoas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que por aqui que, fazendo assim uma contas rápidas...28... anuais, ainda por cima... pois, exatamente, anuais, eu é que já estava a ver mal as coisas. Estava a ser otimista. Portanto, que é pouquíssimo. É evidente que isto leva-nos a pensar que vão ser mais 2 precários que vão ser colocados aqui ao serviço da Junta de Freguesia. Também nos deixa algumas dúvidas, apesar de o protocolo dizer lá muito clarinho que a viatura só poderá ser usada para aquele serviço, os funcionários só poderão ser usados para aquele serviço existindo o tal relatório mensal que alguém irá controlar, mas nós sabemos o que é que, qual é o controlo, e eu trabalho no Estado há 38 anos, portanto, sei muito bem muitas vezes como é que as coisas se passam. Deixa-nos muitas dúvidas se esta viatura realmente não poderá ser usada em outro tipo de serviços, e não estou a falar isto em relação à União das Freguesias de Sintra, estou aqui como vogal da União de Freguesias, portanto estou-me a referir aqui, mas nos outros lados possivelmente acontecerá o mesmo. Dizer que depois também no protocolo fala em ferramentas, mas não fala, por exemplo, em fardamento para os funcionários, para as duas pessoas que vão ser admitidas, não fala por exemplo em questões de salubridade e higiene e exames médicos, portanto, para esses mesmos 2 funcionários que irão ser admitidos. E depois, como disse aqui o colega Rui Frias, realmente uma área de freguesia como a nossa não precisava, isto a manter-se num positivismo, não era uma viatura, era 3 viaturas no mínimo, uma por área de cada uma das freguesias agrupadas, que talvez, aí sim, pudesse ajudar de alguma maneira a minimizar o tal impacto que o lixo de volta dos contentores apresenta hoje em dia. Portanto, achamos que está longe das necessidades, que é um dispêndio de dinheiro, que o proveito vai ser muito pouco ou nenhum e que deveria ser os SMAS a assumir esta responsabilidade e daí, portanto, a CDU vai votar contra este protocolo.-----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo então a palavra ao senhor vogal Paulo Duarte. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Boa noite a todos os presentes, peço imensa desculpa pelo meu atraso, mas por questões profissionais não consegui chegar a horas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Eu folgo de facto em saber que no fundo parece-me que é... há aqui uma equidade no fundo na opinião das bancadas, eventualmente exceto a do PS, não sei se vai ou não tecer algum comentário a propósito desta proposta que nos foi apresentada hoje. De facto, eu vou apenas eventualmente repetir aquilo que já foi dito por todas as bancadas. Não me parece de todo, e após ser feita uma análise com algum cuidado deste contrato, as verbas são claramente insuficientes, há de facto aqui riscos de precaridade laboral para os dois funcionários que vão ser admitidos, parece-me claramente insuficiente para aquilo que é a realidade que se nos apresenta hoje a viatura que está aqui a ser proposta. Além do mais, parece-me que inclusivamente a verba para a aquisição da viatura que está a ser proposta não me parece de todo que seja bastante folgada. Concordo inteiramente com aquilo que foi dito ali pelo nosso colga da CDU quando diz que de facto é um esbanjamento de dinheiro e concordo inteiramente que não me parece que seja uma solução e aquilo que cada vez mais acho e que de facto, isto é, a Câmara Municipal não tem capacidade para a resolução do problema, de facto, esta internalização, como diz o senhor Presidente, dos serviços de recolha nos SMAS não foi de todo bem conseguida. Aliás, com os resultados que nós todos sabemos pelo Concelho todo. Gostaria também de deixar aqui uma pergunta ao Executivo, perguntar se de alguma forma houve aqui alguma caracterização daquilo que são as necessidades efetivas dos 48.000 km² da nossa freguesia. Operacionalmente, uma viatura destas e sobretudo com aquilo que são as verbas propostas anualmente para tanta coisa, inclusivamente para ordenados, feitas as contas assim muito por alto restará cerca de 4.000,00€, 5.000,00€, mormente falando, por exemplo para a manutenção e para o combustível desta viatura. São 48.000 km², são situações, necessidades urbanas completamente díspares de sítio para sítio, como o senhor Presidente sabe nós temos aqui uma zona urbana, temos uma zona rural. Portanto, há aqui outras situações que eu gostaria de colocar aqui a pergunta que é, por exemplo, se há neste momento algum plano da Junta ou algum plano da Câmara Municipal ou algum plano dos SMAS, por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

exemplo, de uma central de compostagem. Eu vou dar aqui um exemplo. Em São João das Lampas esta medida foi recebida de braços abertos. São João das Lampas é mais pequeno do que nós. O Presidente, ou o Executivo da Junta de Freguesia de São João das Lampas tem um plano. Eles vão, têm um terreno preparado para fazer esta compostagem, estão preparados para fazer esta divisão de resíduos. Em Colares já existe. Portanto, isto dá-me a sensação que... aqui quais são as medidas complementares a esta proposta? No fundo, eu confesso que dá-me um bocado a sensação que isto é, eu não consigo resolver o problema e, entretanto, vou espalhar o mal pelas aldeias. Mas juntamente com esse mal, dá-me a sensação que aquilo que vai acabar por acontecer é, ónus da ineficácia da recolha de resíduos que nós estamos a sofrer no Concelho todo vai passar a ser também o ónus que vai ser encarregue ou que vai ser carregado em cima das próprias juntas de freguesia. Eu estive a ler e no contrato uma das coisas que diz por exemplo relativamente ao objeto é: "a atividade é desenvolvida pela 3.ª outorgante nos seguintes âmbitos: limpeza do espaço público circundante dos equipamentos e deposição dos resíduos." É assim, todos nós sabemos que isto tem a ver com imensa coisa, isto tem a ver com monos, tem a ver com verdes, tem a ver com sacos de entulho, tem a ver com N coisas. Parece-me também, e acrescentando àquilo que foi dito relativamente aos equipamentos, que claramente insuficiente. Mas claramente insuficiente aquilo que está aqui proposto. Uma pá, uma vassoura... E a forquilha, é verdade, é bastante importante sempre a forquilha, não é? Que me dá a sensação que isto é capaz... Eu não sei, mas em termos de higiene e saúde no trabalho não me parece que este sejam os meios suficientes, por exemplo, para 2 homens carregarem durante, vamos pensar que fazem uma volta em 4 pontos onde estejam bastante, a acumulação de bastante lixo, e é isso que aqui está, atenção, e que está aqui bastante lixo. Gostava de perceber, por exemplo, em termos de sofás velhos, lixo, entulho, há aqui uma série de dúvidas muito grandes relativamente a isto. E continuo a dizer, eu acho que isto é um bocado sacudir a água do capote da Câmara para cima das juntas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Senhora vogal Ana Reis, tem a palavra. -----

Ana Reis (CDS-PP (Ind.)): Pretendia que o Executivo indicasse qual é o tipo de procedimento que está a adotar ou a forma que vai adotar para a contratação de pessoal face ao curto espaço de tempo de que dispõe para dispor dos mesmos à data da entrada em vigor do contrato. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. senhor Presidente de Junta, quer apresentar os esclarecimentos apresentados pelos membros desta Assembleia? -----

Presidente da Junta: Começando pela intervenção do senhor vogal Paulo Parracho, dizendo se houve negociações. O projeto foi apresentado conjuntamente a todos os vogais numa determinada situação, a todas as juntas onde estavam representados todos os presidentes. Foi-lhes informado o que é que a Câmara pretendia, quais os valores em cima da mesa e ninguém disse que não. Por isso, a negociação foi... Se se refere a esse tipo de negociação, essa negociação foi feita desta forma. A partir daí foi desenvolvido todo o outro processo que nos chegou depois à mão, mas já com os valores já mais ou menos definidos nesse encontro. -----

Relativamente à intervenção do senhor vogal Rui Frias do Bloco de Esquerda, são situações, realmente é verdade, todos os trabalhadores têm direito a férias, isso é um facto, e nesta Junta não vai ser exceção, como exatamente poderá eventualmente haver outras situações por doença, não sabemos, mas isso são situações depois que serão avaliadas no momento em concreto. E relativamente às férias, fazer a avaliação como é que ela, como é que vai ser feito esse período, e aí os SMAS terão um papel também decisório nessa situação. Relativamente à dimensão da freguesia, é sobejamente conhecida. São 76 km², ponto, essa é a realidade. Por isso, não vale a pena estarmos aqui a arranjar outro subterfúgio que não seja este. A dimensão da freguesia é essa, e nós e todos, aliás, e todas as pessoas, e todos os Presidentes de Junta, sem exceção, todos os Presidentes de Junta sem exceção, a única preocupação que têm é que querem ser parte da solução e não parte do problema. Por isso estou descansado, muito sinceramente estou descansado. É evidente, não sei,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

provavelmente nesta freguesia não vamos fazer o mesmo trabalho que irá fazer por exemplo Massamá e Monte Abraão, evidentemente que não, pois se eles têm 4 km², eu tenho 70, isso é sobejamente conhecido. E não vale a pena estarmos aqui agora a arranjar outro tipo de desculpas, outro tipo de situação, a realidade é esta, ponto final. Por isso, agora, temos é que ser parte da solução. Depois, se depois vão chegar mais meios... E há outra coisa muito importante, é que tem-se falado aqui muito nesta situação relativamente à nossa intervenção na recolha dos lixos. Nós não vamos substituir os SMAS. De forma alguma, que fique bem claro. Estes carros que vêm para a Junta e se pensam isso, por amor de Deus, não é? A nossa função não é substituir os SMAS. A nossa função é apenas colaborar em determinadas situações pontuais onde a gente possa fazer e desenvolver um trabalho mais próximo, mais direto, é esse o trabalho, nós somos apenas um complemento do trabalho que o SMAS irá fazer. Por isso, relativamente ao pessoal, relativamente ao pessoal e aos valores, eles estão devidamente quantificados, eles estão espelhados neste protocolo, estão bem definidos e não... E estão dentro, por isso, do quadro legal. -----

Respondendo também aqui, aliás, paralelamente também respondi aqui o um pouco à intervenção do senhor vogal Licínio Peixe e Paulo Duarte que relativamente, quer à questão do pessoal, quer à questão da viatura, as verbas serem suficientes ou não, não sabemos. Ainda nem sequer iniciámos o projeto, por isso não sabemos se vai ser insuficiente. Agora, estas verbas são suficientes para aquilo que está espelhado neste protocolo. Se vão ser suficientes no futuro ou não, não sabemos, não sei eu e não sabem os outros 10 Presidentes de Junta. Não sabemos. Mas para este tipo de situação, por isso, está espelhado e confere com o normal funcionamento da viatura, quer do pessoal. Relativamente à precariedade dos trabalhadores e aos salários, os salários deles vão ser precisamente os mesmos salários que os outros trabalhadores têm dos SMAS, quer dos SMAS, quer da Câmara Municipal de Sintra, nem mais, nem menos, são rigorosamente os mesmos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

A lei é só uma, a lei do trabalho é uma só, por isso as condições vão ser as mesmas. -----

Relativamente ao que é que pretende esta Junta, respondendo aqui à senhora vogal Ana Reis: neste momento não temos outra solução e, obviamente, para ter isto a funcionar no dia 3 de dezembro, que não seja um regime por avença. Por isso, os contratos, os funcionários que vierem agora até dezembro terá que ser em regime de avença, de recibos verdes. Isto para este momento. Para este momento até dezembro. É evidente que nós iremos ter em dezembro uma aprovação de um orçamento, de um mapa de pessoal e nessa altura, aí sim, já irá refletido nesse mapa de pessoal essa questão desses 2 postos de trabalho para podermos, aí sim, termos as condições em termos de contrato e contratação pública podermos lançar o concurso, aí com toda a segurança e com toda a normalidade. Mas agora até lá nem... quer nós, quer todas as outras juntas, a não ser que o já tenham feito anteriormente, antes da aprovação dos seus contratos, eu não sei o que é que eles fizeram, nós estamos a fazer desta forma, após a aprovação deste protocolo, para fazer todas as diligências necessárias e dentro do quadro legal para que a situação seja por isso transparente e com toda a legalidade. -----

Presidente da Mesa: Bom, passo então a palavra ao senhor vogal Rui Frias Moreira. -----

Rui Frias (BE): Obrigado. Há aqui uma questão que o Paulo falou, a central de compostagem. Porque todo este esforço que a Câmara de Sintra está a fazer após a internalização com a recolha do lixo, há algo que me parece... A Câmara, e agora vai passar parte dessa responsabilidade para as Juntas, no que a Câmara se foca é recolher o lixo todo. A Câmara, que nós tivéssemos conhecimento, ainda não tomou medidas para promover a redução o lixo para que as pessoas separem mais lixo, para que as pessoas consumam... para que as pessoas façam uma gestão elas próprias também melhor do lixo que produzem e da forma como se libertam do lixo. O facto de, por exemplo, a Câmara promove... Os SMAS têm um serviço gratuito de recolha dos monos e dos verdes. Todos os meus colegas que moram em Sintra ninguém sabia que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

isso existia. Estamos a falar de pessoas com curso superior, pessoas sem curso superior, pessoas com mais de 40 anos, pessoas com menos de 20 anos. Ninguém sabia que... muito pouca gente conhece que isso existe. E as pessoas pegam no sofá e vão meter no lixo. E as pessoas cortam as sebes no quintal e empurram para o contentor mais perto. E todas estas medidas, enquanto não houver campanhas de sensibilização e educação ambiental, estas medidas não vão ser suficientes, porque, ou temos uma quantidade astronómica de carros, de carrinhas a recolher o lixo, ou enquanto não se abordar também a questão da redução do lixo produzido devido a separação, não vai ser suficiente, estas medidas não serão suficientes. -----

Presidente da Mesa: Bom, eu quanto a essa questão, já agora só deixar aqui um pequeno esclarecimento meu, pelo menos na minha fatura dos SMAS eu recebo lá o número, tenho lá sempre essa informação na fatura. Mas pronto, mas se calhar nem toda a gente paga a água. -----

Presidente da Junta: Campanhas publicitárias na televisão, nas redes sociais...

Presidente da Mesa: Passo então a palavra ao senhor vogal Licínio Peixe. -----

Licínio Peixe (CDU): É só para reforçar que realmente aquilo que o Senhor Presidente, portanto, nos informou que nesta fase inicial iria se socorrer, portanto, de funcionários a recibo verde, portanto, também já era essa a perspetiva que nós tínhamos. Folgo em saber que existe a abertura da parte do Executivo para admitir realmente 2 funcionários no futuro para a Autarquia, o que já não é mau de todo. Dizer na mesma que aquilo que espelha o orçamento que é entregue realmente é os mínimos. Poderão ser salários iguais ao dos trabalhadores que são admitidos no concurso, que os SMAS neste momento até está a desenvolver e poderia, e poderia ter admitido logo funcionários para a partir do dia 3 entrarem ao serviço neste concurso, e eram funcionários dos SMAS e tinham uma perspetiva que no futuro seriam funcionários dos SMAS, porque em relação à Junta de Freguesia esse futuro não está garantido. Portanto, o protocolo é por 5 anos, poderá terminar antes, poderá chegar aos 5 anos e terminar e não haver mais protocolo nenhum e os funcionários depois logo se vê o que é que se lhes acontece. Portanto, e os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

SMAS poderiam garantir aí que as Juntas de Freguesia já teriam gente para começar a trabalhar até com formação, porque aqui também é necessária alguma formação. Eu há bocado não coloquei esta questão, mas creio que é uma questão importante até porque vão lidar com imensos perigos, o lixo hoje em dia tem imensos perigos desde chapa, os tais sofás, o tais monos que são colocados ali e que muitas vezes... A seringa que está lá metida no meio, uma série de situações que as pessoas não estão minimamente preparadas. Portanto, e essa formação não vai existir. As pessoas vão ser colocadas perante um facto, um objetivo, e vão ter que trabalhar com esse objetivo. Depois dizer ainda outra questão e vincular aqui. Eu há bocado falei na questão de quem vai fiscalizar aquilo que esses 2 trabalhadores vão fazer. Portanto, vai ser a Junta, mas também vai ser alguém em nome dos SMAS que vai andar atrás destes funcionários para ver se eles fazem o serviço ou não fazem o serviço. E numa área tão grande como a nossa freguesia que já aqui foi falado, em 40 km ou em 74 km ou 80 km, portanto, é uma área imensa, vamos ver se depois a pessoa que anda a fiscalizar não vai dizer que afinal o carro não anda a fazer nada, ou os homens não andam a fazer nada porque a Abrunheira está toda por limpar, Manique está todo por limpar, portanto, vamos ver. O que eu acho que esta situação peca realmente por escassa, mas além de pecar por escasso, acho que aqui a responsabilidade era SMAS de Sintra, Câmara Municipal... Junta de Freguesia, OK, mas como entidade fiscalizadora, entidade que ao circular pelo espaço da freguesia deteta as anomalias junto desse espaço de recolha de lixo e informa o SMAS de Sintra que era necessário fazer essa recolha com mais celeridade. Aí sim, aí até dou de mão beijada que poderiam adquirir um funcionário só para fazer esse trabalho, e era dinheiro do contribuinte bem gasto. Nesta situação, isto vai dar azo, como eu já disse e não tenho medo nenhum de o dizer aqui, vai dar azo a que venham a utilizar esta viatura para coisas que não aquelas que estão no protocolo. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao senhor vogal Paulo Duarte. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Paulo Duarte (CDS-PP): Ó Senhor Presidente, acabou agora de me dar aqui uma deixa a uma das coisas que eu lhe ia perguntar, não é? Que é precisamente... Porque é assim, o Senhor Presidente disse que não foram quantificados os gastos. O Senhor Presidente disse que não foram. Ou seja, que não sabe se chega, se não chega. Agora a pergunta que eu faço é esta: então os Presidentes de Junta não perguntam a quem toma esta medida de que forma é que as coisas foram quantificadas? Ou seja, estes valores que chegam aqui e que são apresentados nesta proposta pela Câmara Municipal de Sintra eu gostaria de saber com que base. Porque parece-me que se eu fizer esta pergunta ao Senhor Presidente o Senhor Presidente não me sabe dizer. Com que base é que o senhor Presidente da Câmara resolveu chegar aqui e apresentar uma proposta destas que é claramente insuficiente, Senhor Presidente, basta fazer as contas. Aliás, o Senhor Presidente melhor do que eu percebe, porque vou-lhe confessar, não tenho presente sequer qual é que é, quanto é que ganha um assistente operacional que seja agora contratado... O ordenado mínimo. Pronto. Então vamos por aí fora. E depois a seguir... aliás, acho que a nossas contas por acaso foram baseadas nessa ordem, não foi? Pronto. Não, fizemos, Senhor Presidente. Espero bem que alguém faça contas. Olhe, está a ver? Então, Senhor Presidente, lamento imenso, mas se calhar o Senhor Presidente quando diz que já fez, que fizemos mais contas que o Senhor Presidente, não somos nós, o Executivo, Senhor Presidente. A verdade é que estar a fazer, apresentar aqui e defender uma proposta, e vestir a camisola por uma proposta que provavelmente até pode ser uma coisa negativa para a Junta... Ou seja, eu quase que chego a pensar que isto é uma espécie de presente envenenado do Senhor Presidente para os Presidentes de Junta. Porque repare uma coisa, Senhor Presidente, o Senhor Presidente fala-me por exemplo que em Massamá eles lá saberão, não é? Esta equidade... Senhor Presidente, toda as outras. Mas esta equidade na adjudicação destes valores... OK. É para todos, é igual para todos para ninguém se queixar. Eu fico um bocado espantado como é que alguém que faz a gestão de um Município, quando mais fosse de uma empresa, não é? Há



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

uma coisa chamada logística. Eu se tenho X para transportar eu sei que vou ter a necessidade de X camiões para transportar X carradas de terra. Eu não consigo é perceber como é que os senhores aceitam desta forma tão leviana, muito sinceramente, parece-me, isto não me parece que seja um ato de boa gestão, nem do lado da Câmara, nem do lado das Juntas. Ó Senhor Presidente, nós temos a decisão na mão? ... eu não é essa a questão. A questão aqui que eu coloco é como é que esta equidade foi tão bem aceite.

Presidente da Junta: Desculpe, mas o senhor disse, falou em posição leviana, e isso eu não lhe admito, não lhe aceito, desculpe lá. -----

Presidente da Mesa: Presidente, Senhor Presidente, não vamos entrar em diálogo. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor Presidente, posição leviana se quiser eu até lhe posso corrigir as coisas. A posição leviana que eu lhe estou a atribuir, primeiro, falhou-lhe, leviandade aqui na atribuição destes valores começa em quem os quis distribuir. -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal, senhor vogal, vamos recentrar o debate naquilo que é importante, não vamos entrar em diálogo, vamos recentrar o debate. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Há aqui coisas de facto que eu penso que para bem daquilo que é o bem comum, Senhor Presidente, peço imensa desculpa, é assim, eu vou acabar a minha intervenção porque eu não estou para estar numa Assembleia a ouvir aquilo que acabei de ouvir. Portanto, se os senhores vogais não sabem estar numa Assembleia e fazem este burburinho e este bruaá de fundo "vai-te embora, não sei o quê", Senhor Presidente, desculpe, eu sou democrata, não estou para isto. -----

Presidente da Mesa: Acho que todos nós devemos respeitar uns aos outros, independentemente da opinião, e acho que esse tipo de linguagem não é aceitável e acho que temos que tolerar a opinião e a diversidade, e é um bocadinho também isso que fortalece a democracia. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Eu queria saber se foram ou não foram feitos estudos, mais nada. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Senhor vogal Paulo Parracho, tem a palavra. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): O que eu queria saber do Senhor Presidente, eu estava na... Enfim, não sei se estaria na esperança de ter havido negociação, se calhar até prefiro que não tenha havido porque se tivesse havido teria sido muito má para a nossa Junta de Freguesia. De qualquer forma, fico surpreendido pela negativa pela falta de capacidade de reivindicação da nossa Junta perante a Câmara Municipal. Eu sei que são do mesmo partido, mas, enfim, temos que lutar pela nossa freguesia, eu sei que, por exemplo, posso aqui apontar o Eduardo Casinhas que quando era Presidente da Junta reivindicou coisas com o Presidente Seara em que chegou a votar coisas contra porque defendeu sempre a freguesia, na circunstância a Freguesia de Santa Maria, e pôs sempre a freguesia à frente dos interesses do partido e à frente dos interesses da Câmara, e penso que com isso fez um trabalho positivo e foi também reconhecido nessa altura pela população. -----

A Junta de Freguesia devia ter negociado, devia ter imposto uma diferenciação em relação a outras freguesias mais pequenas. A nossa dimensão exigia mais meios do que propriamente freguesias mais pequenas que não têm a mesma realidade. Uma camioneta, 2 funcionários que estão em Janas, não estão no Barrunchal. Para chegarem de Janas ao Barrunchal demoram o tempo que todos nós sabemos. Para além disto, estamos perante uma transferência de uma responsabilidade que é dos SMAS, que é da Câmara, que os SMAS e a Câmara não estão a conseguir cumprir com a eficácia desejada apenas porque resultam de uma opção política, uma opção que pretendeu romper com aquilo que vinha do passado. Romper com aquilo que vinha do passado não estamos a falar com aquilo que vinha de governações da Câmara do tempo do PSD e do CDS, coisas que tinham do tempo da Presidente Edite Estrela, que foi, percebendo que a Câmara não tinha meios para responder eficazmente às necessidades e ao crescimento do Concelho, contratou empresas privadas, perante alguma contestação na altura, para colmatar essas lacunas. E resultou, e resultou. Agora, uma opção política. Enfim, vamos acabar com isso, mas não foi salvaguardado, não foram



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

salvaguardadas todas as condições para que essa opção política resultasse. E o resultado está à vista. E agora vamos transferir o ónus desta situação para as Juntas de Freguesia e as Juntas ficam satisfeitas, vamos ter uma camioneta, vamos ter mais 2 funcionários, vamos ter mais ali um eurozitos, e aceitam de bom grado. Para mim isto é um tiro no escuro. E sobretudo, Senhor Presidente, fica aqui este aviso que vai ficar registado em ata, isto é um presente envenenado que o senhor e o seu Executivo, que aprovaram isto, isto foi aprovado certamente por maioria ou por unanimidade no Executivo, é um presente envenenado que vão receber. Eu se fosse Executivo não aceitava este presente pelo menos nestas condições. Exigia à Câmara a renegociação deste protocolo com outras condições, com outros trâmites em relação a freguesias e dimensão mais pequena. E a Câmara tem que compreender, se não conhecem o Concelho se calhar uma visitinha à freguesia pudesse abrir essa perspetiva, têm que compreender que a nossa freguesia tem uma realidade muito diferente das freguesias urbanas. Porque se calhar em Massamá e Monte Abraão não há jardins, é capaz de haver mais sofás e mais frigoríficos, mas não há tantos jardins nem há tanta necessidade de lixos, de jardins como temos aqui. Por outro lado, há outras opções que poderiam resultar e se calhar não custavam tanto dinheiro como esta. E já aqui foi dito noutras Assembleias, basta consultarem o boletim da Junta de Freguesia de Colares para ver que em Colares está em marcha um projeto que é feito de acordo com os SMAS mas também feito pela Junta de Freguesia, que é a colocação de um chamado ecocentro onde as pessoas limpam o seu jardim e sabem que têm um sítio para ir depositar os restos do jardim e não só, os sofás, aquilo que quiserem, têm um sítio para ali depositar. -----

Aqui e no resto do Concelho o que é que acontece? As pessoas também não têm onde depositar o que é que fazem? Põem onde já há lixo. Vão aumentando o monte. E o monte vai aumentando. Creio que, Senhor Presidente, é o nosso alerta, este é um presente muito envenenado, é um tiro no escuro que o senhor está a dar e ficamos muito preocupados por saber



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que não foram feitas contas, não há estudos, ficamos muito preocupados com este ato de gestão que está aqui a ser praticado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra à senhora vogal Ana Reis. -----

Ana Reis (CDS-PP (Ind.)): A questão que eu quero aqui referir é a seguinte. Já que este é um contrato de adesão, não foi um contrato negociado, os valores aqui incluídos são valores diminutos para assegurar o contrato com eficácia como efetivamente o deverá ser e como está, portanto, incluído no seu articulado. Lastimo a resposta que foi dada que os Assistentes Operacionais vão estar em regime de avença porque o regime de avença prejudica o funcionário. Para já, acho que o ordenado mínimo é muito baixo para este tipo de função, isto é o que eu acho, agora com encargos acrescidos, a Junta terá com certeza de repensar essa situação, e já que aceitou o contrato sem o negociar, acrescentar realmente alguns euros porque pode contratar sem ser pela base da carreira, pode contactar e acrescentar uns euros a quem vai ser tão penalizado nos encargos que vai ter que suportar com um contrato desta natureza que não se reporta a 2 meses, que se vai reportar ainda a um período mais alargado, que será o tempo da contratação.-----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao senhor vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Bem, não sei por onde é que hei-de começar. Se pela afirmação do Senhor Presidente que está nas nossas mãos aprovar isto, ou se é da responsabilidade da Junta. Tínhamos uma intenção de voto e mediante esta afirmação não sei se ela se manterá. Porque esta responsabilidade eu penso que o Senhor Presidente não está seguro daquilo que pode vir a acontecer. Penso que já foi dito aqui que o Senhor Presidente não sabe as verbas que vão ser despendidas. É que se elas forem superiores àquilo que estamos aqui a aprovar têm que ser submetidas ao Tribunal de Contas. O artigo 18.º diz efetivamente isso. Se exceder os valores que estão no contrato administrativo deverá ser colocadas as contas ao Tribunal de Contas. E nós, porque há bocado já o disse, não estamos disponíveis para estar,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

efetivamente, num qualquer inquérito que venha a ser efetuado ou uma inspeção, de colaborar com esta situação. Portanto, é preciso ter cuidado porque se as verbas que nós chegamos que não são suficientes para percorrer 67 km² concretamente que é a área da freguesia, comparado com Casal de Cambra, Monte Abraão, Massamá, em termos de gasóleo, portanto, eu estou convencido que vamos ter aqui um problema. Eu não sei se nós vamos pedir interrupção para equacionar a situação de voto, porque a afirmação que foi feita que é da nossa responsabilidade a aprovação disto, eu não quero correr esse risco de ser efetivamente penalizado. Porquê? Porque está aqui assim bastante explícito qual é a prestação de serviço. E, portanto, não se diga que de vez em quando se passa pelo Barrunchal. A prestação de serviço na cláusula 5.ª diz que a 3.ª outorgante obriga-se a exercer os seguintes serviços: limpeza de resíduos junto dos equipamentos e deposição de resíduos do sistema municipal, limpeza de espaços públicos com deposições de despejos ilegais, transporte dos resíduos para destino a definir pelos SMAS, não sei qual é, não sei qual é. Portanto, eu não tenho dúvidas. -----

E mais, comunicar aos SMAS deposições de resíduos não previstos no âmbito do presente contrato na sua área geográfica nos termos de acordo com o SMAS. Não sei se o recolhe se não, penso que não, porque diz aqui não previstos. Agora, eu penso que em termos de combustível, se não foram feitos, como foi dito aqui, se não foram feitos estudos, se não se sabe quanto se vai gastar, podemos ter aqui um problema delicado e nós não queremos contribuir para essa delicadeza de problema. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Senhor Presidente, eu pedia 5 minutos antes da votação. Mas de qualquer forma, mas os esclarecimentos do senhor presidente... Mas pedia de qualquer forma 5 minutos antes da votação. -----

Presidente da Mesa: Senhor presidente, tem a palavra. -----

Presidente da Junta: Relativamente à questão, voltando um pouco às contas, é óbvio que quando me dizem, quando um vogal desta Assembleia diz "se nós fizermos as contas", se fizermos as contas é óbvio que eu considero isto uma ofensa. É óbvio que qualquer Presidente de Junta que recebeu este protocolo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

fez as contas, como é óbvio, não poderia deixar de ser de outra forma. Como é óbvio. Seria, aí sim, seria uma perfeita irresponsabilidade da nossa parte se não o tivéssemos feito, como é óbvio, e é nesse âmbito que dou a resposta: "já fez mais do que eu, que eu não fiz as contas." Porque realmente era a única resposta que eu poderia dar nessa circunstância, e tão-só, e tão-só. Relativamente à responsabilidade, eu não disse que não era vossa responsabilidade, eu disse que também estava, que a decisão também era vossa, e é, perante o facto levantado do senhor vogal do CDS, Paulo Duarte. Eu só respondi nesses termos, mais nada. Obviamente que, e continua sempre... Esta Assembleia é soberana para tudo. Esta Assembleia aqui é soberana para tudo e é verdade, não disse nenhuma mentira, é rigorosamente verdade, esta Assembleia aqui é soberana para tudo. Quer nós... quer nós tenhamos aprovado ou não aprovado. É evidente que se ele vem aqui é porque está aprovado, mas esta Assembleia é soberana para dizer se quer isto ou não. -----

Relativamente a ser um presente envenenado, se é um presente envenenado para nós, é um presente envenenado para todas as Juntas, mas também para as outras Juntas aqui da zona rural do Concelho, porque o nosso protocolo é rigorosamente igual a Terrugem e São João das Lampas, é igual a Montelavar, Pero Pinheiro e Almargem do Bispo, é rigorosamente igual, nem mais, nem menos. E eles têm os mesmos quilómetros que temos nós. Não é? É evidente que se nós temos uma equipa não podemos fazer o mesmo trabalho que faz, e volto novamente a dizer, que Massamá e Monte Abraão. É evidente que se eu tenho uma equipa com 1 carro e com 2 homens eu não posso de Janas ao Barrunchal, eu venho de Janas a Várzea, e no outro dia vou de Janas, se calhar vou da Várzea a Lourel e depois no outro dia se calhar vou de Lourel a São Pedro e depois no outro dia se calhar vou de São Pedro ao Linhó, e depois no outro dia vou de Linhó a Manique, e depois no outro dia vou de Manique ao Barrunchal. Esta é a realidade. Mas quer para mim, quer para as outras Juntas da zona rural do Concelho nomeadamente, é igual para todos. É igual para todos. É evidente que nós não vamos percorrer todos os dias de Janas a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Barrunchal por uma razão muito simples. São 2 homens e 1 carro, e são 2 homens, não são duas máquinas. Se fosse 2 homens ainda vá que não vá. Ainda por cima é um carro sem grua. Por isso... As coisas são apanhadas à mão. Por isso, o que é que eles podem fazer? Podem fazer aquilo, o tal compromisso de complementaridade que os SMAS não fazem. E tão-só, é apenas isso. Nós somos um complemento ao serviço do SMAS. Por isso, não tenhamos a menor dúvida, e se é essa, se a vossa preocupação é essa, nós nos substituímos aos SMAS, isso está completamente fora de questão porque jamais o iremos fazer. Se eles têm 40 carros agora, se vêm agora mais 40 carros em janeiro e não o fazem, nós com 1 carro não o fazemos. O que nós vamos fazer é, junto nomeadamente dos contentores de RSU's e ecopontos, nomeadamente, e é onde se concentra mais lixo que de certa forma são mais acessíveis eventualmente a esse transporte é esse que se vai fazer maioritariamente. Todos os outros que estão aqui, e é verdade que se diz aqui, que se diz, tudo isto está aqui nesse protocolo que é verdes, é monos, é isso, aquilo que nós não podemos comunicamos para o SMAS: "meus amigos, estão aqui 3 camiões, façam a deslocação e venham-no recolher." Que é evidente que não é aquele carro que 10 m ou 15 m³ de verdes, ou seja, daquilo que for naquela altura. Por isso, mais uma vez aqui impera o bom senso. Relativamente à precaridade dos trabalhadores. É a realidade. É um facto. Aliás, o senhor Presidente de Câmara também diz isso à boca cheia, realmente é dos trabalhadores mais mal pagos realmente, os trabalhos mais difíceis e que ninguém quer fazer, mas a lei que temos no país é esta e não é de agora. Mas pronto, vamos tentar resolver, vamos tentar por isso fazer o melhor que sabemos e podemos. -----

Ana Reis (CDS-PP (Ind.)): Só quero acrescentar que não é forçoso admiti-los pelo ordenado mínimo. -----

Presidente da Junta: Eu não respondi completamente. É evidente que essa situação em termos de recibo verde e é óbvio que não faria sentido de outra forma que não corrigíssemos essa situação, e essa situação vai ser corrigida, como é óbvio. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao senhor vogal Paulo Duarte e encerrava então as inscrições durante a intervenção do senhor vogal e passaríamos posteriormente às votações. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Eu gosto das coisas claras e é assim, eu ouvi exatamente o mesmo que toda a gente, Senhor Presidente. E há aqui uma coisa, é assim, eu quando faço a pergunta se foram feitas as contas ou não o Senhor Presidente respondeu-me "não." E, ó Senhor Presidente, eu peço imensa desculpa, mas isto é assim, eu não estou aqui a brincar. Então pronto, Senhor Presidente, eu agradecia que quando se lhe é feita esta pergunta se fosse respondido de acordo. Aquilo que o Senhor Presidente disse foi exatamente isto e vou-lhe continuar a dizer, por aquilo que foi a sua intervenção eu cada vez mais me convenço é exatamente nessa equidade que foi feita, na distribuição dos meios, quer financeiros, obviamente financeiros, porque os meios, os meios operacionais vão ser comprados pela Junta. E vão fazer parte dos *assets* da Junta. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passaríamos então à votação. A votação, fizemos aqui a apreciação do ponto 4 e do ponto 5 em conjunto, no entanto foi-me indicado que a votação terá que ser em separado. Foi a indicação que veio da parte do Executivo. Não sei, Senhor Presidente? -----

Presidente da Junta: Na minha opinião, o que nós solicitávamos era que, sendo um documento que não pode ser dissociado um do outro, que a votação fosse conjunta. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): É que quando foi das escolas, a gente levantou esse problema e foi votação independente, portanto, eu acho, não queria levantar aqui o problema, mas como há aqui assim mudança de voto, acho que não devem ser votados os 2 documentos. -----

Presidente da Mesa: Fazemos então a votação em separado. Passamos então à votação do ponto 4, apreciação e votação da segunda revisão orçamental de 2018 nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da lei 75/2013 de 12 de setembro. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Ora então a segunda revisão orçamental de 2018 é aprovada com 8 votos a favor, 8 abstenções, 1 voto contra e acho que é isto. -----

Passamos então à votação do ponto 5, apreciação e votação do contrato interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Sintra e a União das Freguesias de Sintra para a limpeza pública, recolha de resíduos nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da lei 75/2013 de 12 de setembro. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? A votação do contrato interadministrativo foi então chumbado com 9 votos contra, 8 votos a favor e nenhuma abstenção. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Nós acabámos de votar uma coisa que é a apreciação e votação da segunda revisão orçamental que é, que está diretamente ligada ao ponto 5. Não faz sentido aprovar o ponto 4 quando o ponto 5 é chumbado. -----

Presidente da Mesa: O senhor vogal quer apresentar uma declaração de voto? Faça favor. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Eu votei contra porque a resposta que o Senhor Presidente deu da responsabilidade que é desta Assembleia quando ele disse na questão do artigo 18.º para Tribunal de Contas que o artigo 18.º, n.º 1K, diz submeter a visto prévio do Tribunal de Contas nos termos da lei os atos praticados e os contratos celebrados pela Junta de Freguesia assim como qualquer outros instrumentos que impliquem despesa para a Freguesia. Não foram quantificados, não foram quantificados, foi admitido que havia despesas que não estavam ainda e depois logo se via, daí o meu voto contra. Eu tenho aqui assim da CCDR de obrigatoriedade do visto do Tribunal de Contas nos acordos de execução e nos contratos interadministrativos, é isto que estamos a tratar. Estamos a tratar da obrigatoriedade de visto do Tribunal de Contas nos acordos de execução e nos contratos interadministrativos. Um contrato interadministrativo. "Determinada, portanto, o CCDR da zona norte de 2017, salientamos contudo que de acordo com o consignado na alínea k)", que eu já li: "é da competência do Presidente da Junta submeter a visto prévio do Tribunal de Contas nos termos da lei, os atos praticados e os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

contratos celebrados pela Junta de Freguesia, assim como qualquer outros instrumentos que impliquem despesas para a freguesia." Portanto, nós ao acabarmos de chumbar, portanto, livramos o Senhor Presidente desta responsabilidade, porque foi dito aqui que havia despesas que... Porque eu não acredito que Casal de Cambra tenha as mesmas despesas de gasóleo que há de ter a nossa freguesia. Não vai de Casal de Cambra ao Barrunchal. Portanto, eu acho que isto devia ter sido acautelado nas negociações e nos estudos que foram feitos pela Câmara.-----

Presidente da Mesa: Também aqui a minha pequena declaração, onde temos realmente uma revisão orçamental que depois não vai ter execução prática, porque de facto, pronto, o que acontece é que o contrato administrativo que lhe serviria de fundamento caiu e, portanto, agora não sei como é que será a nível do Executivo. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Também posso dar a solução, mas o senhor Presidente da Câmara pode estar em condições de aumentar o protocolo para a União das Freguesias de Sintra. Portanto, não havia urgência na sua discussão, não havia urgência na sua discussão, portanto está em condições porque efetivamente as despesas chega-se aqui à conclusão que não vão chegar. -----

Presidente da Mesa: Existe mais uma declaração de voto por parte do vogal Paulo Duarte tem a palavra para a declaração de voto. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): A responsabilidade da gestão da recolha de resíduos sólidos urbanos na nossa perspetiva deverá fazer parte de uma única entidade. Esta proposta que visa suprir a falência clara da medida de internalização dos serviços da RSU nos SMAS não representa uma solução para o grave problema de lixo do Concelho e da nossa freguesia, mas sim uma atribuição de responsabilidade da matéria ao serviço da Junta de Freguesia sem serem atribuídos os meios necessários e suficientes para o fazer de uma forma efetiva. Na equidade da atribuição de meios às Juntas não se teve em atenção fatores tão cruciais como a dimensão territorial de cada uma delas ou a caracterização e tipificação do tecido urbano e qual o tipo de resíduos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

produzidos. Noutra critério, como é o da nossa Junta com 67 km², não nos parece operacionalmente viável esta medida com os meios financeiros e materiais propostos. Na mesma medida, suscitam-nos claras dúvidas a questão laboral dos operacionais administrativos a contratar numa possibilidade clara de mais uma situação de precaridade laboral que a forma prevista poderá representar. Parece-nos sim uma medida pouco estudada e que acabará por não representar uma solução para o problema, mas sim distribuir o ónus da insatisfação dos munícipes pelas várias entidades. O nosso sentido de voto contra é claramente a única possibilidade que se nos apresenta. -----

Presidente da Mesa: Peço desculpa, peço desculpa aos membros da Assembleia. Houve um erro na contagem dos votos porque eu não contei o meu próprio voto. Tenho que fazer a recontagem. Deixe-me só ver aqui se estão aqui os membros todos. É 9. É isso. Eu estava a fazer a contagem esqueci-me de contar o meu próprio nome. Então temos um empate na votação. Usando então a questão do privilégio de voto de qualidade, é aprovado o ponto 5.º da ordem do dia... Mas também tenho que recontar o ponto 4. -----

Concluindo, o resultado das votações foi: -----

Ponto 4 - Apreciação e votação da 2ª Revisão Orçamental 2018, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Aprovado por maioria, com 9 votos a favor das bancadas PS e BE, 8 abstenções das bancadas do PSD e CDS e 1 voto contra da CDU -----

Ponto 5 - Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Colaboração, entre o Município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Sintra e a União das Freguesias de Sintra, para a Limpeza Pública e Recolha de Resíduos, nos termos da alínea j) do nº 1 do artº 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Desta votação resultou um empate a 9 votos a favor das bancadas PS e BE e 9 votos contra das bancadas do PSD, CDS e CDU, pelo que exercerei o direito ao voto de qualidade, tendo sido aprovada esta proposta. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Bom, então vamos só aqui aguardar pela ata em minuta que será votada no final da sessão. -----

[Leitura da ata-minuta]-----

Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Pronto, muito obrigado a todos, uma boa noite, continuação de um bom trabalho. ----

Deu-se por terminada a sessão ordinária e por encerrados os trabalhos pelas 23 horas e 15 minutos.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia



(João Afonso Aguiar)